



Escola Básica e Secundária da Madalena

# Projeto Curricular Escola



**2015-2016**



## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	<b>5</b>
<b>2. Metas e critérios</b>	<b>6</b>
<b>2.1. Metas a atingir</b>	<b>6</b>
<b>2.2. Critérios de organização pedagógica</b>	<b>7</b>
2.2.1. Critérios para elaboração de horários das turmas	7
2.2.2. Critérios para elaboração de horários dos docentes	8
2.2.3. Critérios para a distribuição do serviço docente	9
2.2.4. Critérios para a elaboração e/ou participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas	10
<b>3. Currículo</b>	<b>10</b>
<b>3.1. Educação Básica</b>	<b>10</b>
3.1.1. CREB	10
3.1.2. Metas Curriculares	11
3.1.3. Opções Curriculares	11
<b>3.2. Ensino Secundário</b>	<b>12</b>
<b>3.3. Alternativas ao ensino regular</b>	<b>12</b>
3.3.1. Cursos PROFIJ	12
3.3.2. PEREE : Despiste e Orientação Vocacional, Ocupacional e Pré-Profissionalizante	12
<b>3.4. Enquadramento legal dos ensinos básico, secundário e Profij</b>	<b>12</b>
<b>3.5. Estratégias de promoção do sucesso escolar</b>	<b>13</b>
3.5.1. Prosucesso	13
3.5.2. Projeto Fénix.	15
3.5.3. Crédito Horário	15
3.5.4. Programa EPIS	15
3.5.5. Programa Acompanhamento 1.º ciclo	15
3.5.6. Professor DA	16
<b>4. Áreas curriculares não disciplinares</b>	<b>16</b>
<b>4.1 Cidadania</b>	<b>16</b>
4.1.1. Competências a desenvolver	17
4.1.2. Conteúdos relevantes	17
4.1.3. Material a ser utilizado pelo docente titular de turma e par pedagógico que leciona cidadania	18
4.1.4. Funcionamento	18
<b>5. Atividades de enriquecimento</b>	<b>18</b>

<b>6. Funcionamento da escola: pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, Profij e secundário</b>	<b>18</b>
6.1. Matriz horária	19
6.2. Matriz Curricular	19
<b>7. Avaliação</b>	<b>26</b>
7.1. Princípios orientadores	26
7.2. Modalidades de avaliação	26
7.3. Procedimentos e domínios de avaliação	27
7.3.1. Procedimentos	27
7.3.2. Domínios	29
7.4. Critérios de transição	29
7.5. Operacionalização dos critérios de avaliação por departamento	31
Departamento do Pré-escolar	31
Departamento Curricular do 1.º Ciclo	32
Departamento Curricular de Línguas Românicas	33
Departamento Curricular de Línguas Germânicas	35
Departamento Curricular de Ciências Físico-Naturais	38
Departamento Curricular de Ciências Humanas e Sociais	39
Departamento Curricular de Expressões e Tecnologias	47
Departamento Curricular de Matemática e Informática	51
Profij – Nível 2-Tipo 2	53
<b>8. Avaliação do projeto curricular de escola</b>	<b>59</b>
<b>9. Equipa de acompanhamento</b>	<b>59</b>
<b>10. Registo das atividades curriculares das turmas</b>	<b>59</b>
10.1. Princípios orientadores	59
10.2. Estrutura do dossiê digital de turma	59

## **1. Introdução**

O projeto curricular de escola (PCE) constitui, a par do projeto educativo (PEE), do regulamento interno (RI) e do plano anual de atividades (PAE), um instrumento de autonomia das unidades orgânicas.

De acordo com o estipulado no ponto 2 do artigo 19º do Decreto Legislativo Regional nº13/2013/A de 30 de agosto, “a autonomia tem como principal objetivo a promoção do sucesso educativo dos alunos, a melhoria dos resultados escolares e a prevenção do abandono escolar”. Neste sentido, o Projeto Curricular não pode ser um documento estanque e acabado mas antes um instrumento útil e profícuo que vai sendo avaliado e reformulado anualmente numa busca constante para melhorar a sua ação com vista ao sucesso educativo dos nossos alunos.

Com o intuito de operacionalizar o Projeto Educativo de Escola (PEE), tendo em consideração os domínios de intervenção aí identificados, destaca-se o que diz respeito à melhoria dos resultados escolares, com a EBS da Madalena a apresentar um leque de projetos integrados no Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, principal objetivo de toda a ação escolar.

O presente documento foi elaborado por uma comissão constituída no Conselho Pedagógico, sob orientação do Conselho Executivo, para posterior aprovação em Assembleia de Escola.

A Presidente do Conselho Executivo

## **2. Metas e critérios**

Enquanto instrumento de organização curricular, o Projeto Curricular de Escola (PCE) deve permitir a operacionalização do Projeto Educativo de Escola (PEE) e ser referência para as atividades desenvolvidas com as turmas. A sua elaboração anual visa, assim, fazer com que as opções educativas da unidade orgânica e as estratégias de ação que as acompanham sejam conhecidas por todos os intervenientes. Através deste instrumento de exercício da autonomia a unidade orgânica pode explorar soluções curriculares para os problemas identificados no PEE.

Para solucionar/minimizar os problemas diagnosticados, o PEE para o triénio 2013/2016 definiu como áreas prioritárias a melhoria dos resultados escolares, a cooperação entre os agentes educativos e a responsabilidade individual e coletiva. (vide PEE, pág. 12).

### **2.1. Metas a atingir**

Desde sempre, esta unidade orgânica teve uma preocupação com a maximização dos resultados da intervenção dos seus agentes educativos no sucesso escolar dos seus alunos. Este objetivo de maximização, através da congregação de esforços, encontra-se plasmado nos documentos orientadores, que têm presente o diagnóstico dos problemas a montante, para delinear estratégias de intervenção promotoras de aprendizagens dos alunos. Nos últimos anos, o nosso projeto educativo, a partir do diagnóstico estratégico, tem sempre estabelecido como áreas de intervenção estratégicas, para um universo de três anos, os resultados escolares dos alunos, cooperação entre agentes educativos e a responsabilidade individual e coletiva.

Com outra abrangência, também o conjunto de projetos que a escola se compromete a desenvolver e que concorrem direta e indiretamente para as metas definidas pelo ProSucesso, terão como preocupação última o sucesso escolar das crianças e jovens, através da potenciação dos fatores que para ele confluem.

Assim, no domínio-chave dos resultados escolares, o objetivo estratégico passa por aumentar os índices de sucesso educativo interno e externo dos alunos, através de uma aprendizagem assente em pilares de rigor, trabalho, disciplina e método. Este PCE operacionaliza estratégias para melhorar os resultados escolares em áreas curriculares prioritárias na política curricular regional e desenvolve projetos que podem de forma transversal potencializar as aprendizagens dos alunos. Evidencia-se:

- a) A Língua Portuguesa, que dado o seu carácter transversal, assume grande importância em todo o processo de ensino-aprendizagem. Continuar a diminuir os seus níveis de insucesso é contribuir para a diminuição dos níveis de insucesso em todas as outras áreas curriculares disciplinares e não disciplinares. A Matemática, pelo seu papel estruturante nas áreas científicas e pela importância que assume na compreensão e intervenção consciente no mundo atual, também continua a ser uma preocupação da escola, dado o problema do quase sucessivo insucesso escolar na disciplina. Para melhorar as aprendizagens nestas áreas a escola abraçou uma série de estratégias promotoras de sucesso escolar, nomeadamente o crédito horário para Português e Matemática do 6.º ano de escolaridade; o projeto Fénix nos 5.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade com o alargamento ao Inglês, no 7.º ano de escolaridade; o

programa de acompanhamento pedagógico no 1.º ciclo e o programa EPIS; um programa de apoio educativo implementado e que procura potencializar os recursos humanos disponíveis para a promoção do sucesso escolar em disciplinas que têm apresentado resultados insatisfatórios.

No domínio-chave da cooperação entre os agentes educativos a escola definiu como objetivo estratégico a otimização do seu funcionamento através da cooperação entre os diferentes agentes educativos. Destaca-se:

- a) O envolvimento ativo dos professores na conceção, planeamento e desenvolvimento de atividades e projetos com impacto na comunidade educativa. Destes, destacamos a semana dos sentidos com conferências, teatro e música; o dia da escola com o lançamento da revista anual, a apresentação de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito dos clubes escolares e das aulas.
- b) A rentabilização da plataforma tecnológica da escola para facilitar o diálogo entre os agentes educativos no que diz respeito, essencialmente, à partilha de materiais pedagógicos e à articulação curricular.

No domínio-chave da responsabilidade individual e coletiva, constitui objetivo estratégico o fomento de valores e atitudes de respeito mútuo, cooperação e civismo. Destacam-se as seguintes linhas de ação:

- a) A Educação para a Cidadania, que deverá estar presente em todos os ciclos e com um caráter transversal, contribui para a criação da identidade e desenvolvimento da responsabilidade e respeito na vida cívica dos alunos. A área curricular não disciplinar de Cidadania é o espaço privilegiado para o desenvolvimento da formação pessoal e social e da consciência cívica dos alunos.
- b) A promoção na unidade orgânica de um Programa de Saúde Escolar, coordenado pela Equipa de Saúde Escolar. Neste programa integra-se a Educação Afetivo-Sexual que, presente de forma transversal nas diferentes atividades da escola, contribui para o autoconhecimento e valorização do corpo e dos sentimentos, possibilitando abordagens a questões prementes no mundo atual: DST, gravidez na adolescência, vivência do amor.
- c) A Educação Ambiental, que deverá estar presente nas diferentes atividades da escola com caráter transversal, procura a sensibilização dos elementos da comunidade escolar para as consequências de práticas desrespeitadoras do equilíbrio ambiental assente numa reflexão mais ampla sobre a nossa relação com a natureza
- d) O desenvolvimento de projetos de intervenção na comunidade local.

## **2.2. Critérios de organização pedagógica**

### **2.2.1. Critérios para elaboração de horários das turmas**

O Conselho Executivo é responsável pela elaboração dos horários das turmas aplicando as diretrizes legais e, sempre que possível as orientações e recomendações do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma. Sem prejuízo do disposto na lei, na elaboração dos horários das turmas devem prevalecer os critérios de natureza pedagógica, nomeadamente:

- A inexistência de tempos livres no desenvolvimento da distribuição dos tempos letivos, incluindo no desdobramento das turmas em dois grupos.
- O respeito pelo número máximo de tempos letivos consecutivos, previstos na lei;
- A concentração das disciplinas nucleares no turno da manhã;
- Inclusão, na distribuição dos tempos letivos diários, de disciplinas de carácter teórico e de carácter prático.
- Sempre que possível, a distribuição dos tempos letivos das disciplinas com dois ou três tempos letivos semanais por dias não consecutivos.
- Orientações e recomendações do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de turma.

### **2.2.2. Critérios para elaboração de horários dos docentes**

O Conselho Executivo é responsável pela elaboração dos horários dos docentes aplicando as diretrizes legais e, sempre que possível as orientações e recomendações do Conselho Pedagógico. A construção dos horários docentes decorre dos horários das turmas, podendo ser reajustados, sempre que tal não implique prejuízo pedagógico para o grupo/turma.

#### ***Duração semanal:***

- O horário semanal dos docentes integra uma componente letiva e uma componente não letiva com desenvolvimento em 5 dias de trabalho.
- No horário de trabalho são registadas as horas semanais, com exceção das horas destinadas a reuniões e das horas de componente não letiva destinadas a trabalho individual.
- A componente letiva dos docentes do Pré-Escolar e 1.º ciclo é de vinte e cinco horas semanais e dos restantes ciclos de 22 horas.

#### ***Composição:***

A componente letiva integra:

- Aulas aos alunos das turmas atribuídas;
- Apoio educativo e substituições, podendo envolver a globalidade da turma, com desenvolvimento da matéria curricular, por docente legalmente habilitado para a lecionação da disciplina, nos termos do definido no Programa de Apoio Educativo e Substituições (ver PAE).
- Atividades que se traduzem em aulas, com carácter sistemático, devidamente preparadas e dirigidas a um grupo específico de alunos integrados em REE e com Projeto Educativo Individual.
- Ocupação de cargos que, nos termos da legislação em vigor, o determine.

A componente não letiva integra:



- O trabalho a nível individual que pode compreender, para além da preparação das aulas e da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, a elaboração de estudos e de trabalhos de investigação de natureza pedagógica ou científico -pedagógica.
- O trabalho a nível do estabelecimento de educação ou de ensino que deve desenvolver-se em articulação com o funcionamento das estruturas pedagógicas da escola para que se concretizem as metas definidas pelo projeto educativo da escola desde que satisfaçam as necessidades educativas dos alunos. Inclui o apoio pontual aos alunos com dificuldades de aprendizagem ou com necessidade de apoio acrescido; as reuniões e outras atividades que se mostrem necessárias à coordenação do funcionamento da unidade orgânica; o acompanhamento pedagógico e disciplinar dos alunos; as atividades educativas que se mostrem necessárias à plena ocupação dos alunos durante o período de permanência na escola.

### **2.2.3. Critérios para a distribuição do serviço docente**

#### ***Critérios gerais***

Na distribuição do serviço docente compete ao Conselho Executivo:

- Garantir, prioritariamente, a continuidade pedagógica (salvo situações devidamente fundamentadas);
- Considerar as indicações apresentadas pelos departamentos curriculares, salvaguardando a possibilidade de, com razões devidamente fundamentadas, determinar diferente modo de distribuição de serviço letivo;
- Ter em conta as minuciosas determinações legais constantes do artigo 111º do DLR nº 21/2007/A, de 30 de Agosto (Estatuto da Carreira Docente), com as alterações introduzidas pelos DLR nº 4/2009/A, de 20 de Abril e pelo DLR n.º 11/2009/A, de 21 de Julho;
- Escolher os docentes para o apoio educativo, no sentido de fazer cumprir as grandes linhas orientadoras da escola, constantes dos projetos educativo, curricular e de atividades da Escola;
- Escolher docentes para ocupação de cargos que, nos termos da legislação em vigor, dependam de nomeação do órgão de gestão.

#### ***Atribuição das Direções de Turma***

Considerando que o cargo de diretor de turma poderá ter inerente o exercício de funções de coordenação de ciclo e implicará a interlocução e mediação do relacionamento entre o conselho de turma e os alunos e pais/encarregados de educação, é estabelecido um perfil para o exercício do cargo com as seguintes características:

- Pertencer, preferencialmente, ao quadro da escola;
- Ter a totalidade dos alunos da turma;
- Ter facilidade de trabalho em equipa e revelar competências de liderança e coordenação.

Por razões pedagógicas é desejável o acompanhamento das turmas ao longo dos ciclos de ensino, desde que as condições da escola o permitam e se não se sobrepuser outro motivo de natureza pedagógica, indicado pelo Conselho Executivo.

Em casos excepcionais, e devidamente fundamentados, pode o Conselho Executivo escolher outros docentes para a ocupação do cargo.

#### **2.2.4. Critérios para a elaboração e/ou participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas**

A planificação e a concretização de atividades têm por base os referenciais comuns definidos pelos documentos estruturantes da escola e devem ter em consideração os seguintes critérios:

- Concretização das áreas estratégicas de intervenção definidas no Projeto Educativo de Escola;
- Promoção e construção da imagem da escola e do sentimento de pertença.
- Planificação cuidada e relevância da atividade/projeto;
- Valorização da cultura científica e humanística;
- Reforço da dimensão relacional e ética;
- Incremento de valores democráticos.

### **3. Currículo**

#### **3.1. Educação Básica**

##### **3.1.1. CREB**

O CREB define «o conjunto de aprendizagens e competências a desenvolver pelos alunos [do pré-escolar e do ensino básico] que se fundamentam nas características geográficas, económicas, sociais, culturais e político-administrativas dos Açores» e postula que «o grau de especificidade de determinadas características desta região insular é suficientemente acentuado para que as mesmas sejam tidas em conta nas decisões sobre as aprendizagens a promover nas escolas açorianas»; aprova o referencial curricular para a educação básica na Região Autónoma dos Açores e enumera as competências-chave estruturantes para a formação integral e integrada dos alunos:

- I. Competência em línguas
- II. Competência matemática
- III. Competência científica e tecnológica
- IV. Competência cultural e artística
- V. Competência digital
- VI. Competência físico-motora
- VII. Competência de autonomia e gestão da aprendizagem
- VIII. Competência social e de cidadania

Ao elencar uma série de competências essenciais do CREB e ao associar as mesmas ao contexto da insularidade e aos temas “Açorianidade” e “Desenvolvimento sustentável”, o referido diploma sugere aprendizagens especialmente significativas para os jovens açorianos, explicitando pistas para a sua contextualização regional. Perspetiva-se que um aluno competente deve ser capaz de realizar tarefas e confrontar situações diversas, de uma forma pertinente e eficaz, num contexto determinado, mobilizando de forma interrelacionada conhecimentos, capacidades e atitudes.

### 3.1.2. Metas Curriculares

O Despacho n.º 10874/2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 155, de 10 de agosto de 2012, procedeu à homologação das Metas Curriculares aplicáveis ao currículo do ensino básico.

As Metas Curriculares identificam a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos em cada disciplina, por ano de escolaridade ou, quando isso se justifique, por ciclo, realçando o que dos programas deve ser objeto primordial de ensino. Sendo específicas de cada disciplina ou área disciplinar, as Metas Curriculares identificam os desempenhos que traduzem os conhecimentos a adquirir e as capacidades que se querem ver desenvolvidas, respeitando a ordem de progressão da sua aquisição. São meio privilegiado de apoio à planificação e à organização do ensino, incluindo a produção de materiais didáticos, e constituem -se como referencial para a avaliação interna e externa, com especial relevância para as provas finais de ciclo e exames nacionais.

De acordo com o Despacho n. 15971/2012, de 7 de dezembro, a implementação obrigatória das metas curriculares, concretiza-se segundo tabela a seguir apresentada:

1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
PT MAT	PT MAT	PT MAT	PT MAT	PT MAT HGP ING CN	PT MAT EVT CN ING HGP	PT MAT EV ET AL FR FQ CN HIS GEO ING	PT MAT EV ET AL FR FQ CN HIS GEO ING	PT MAT ET FR FQ CN HIS GEO ING

### 3.1.3. Opções Curriculares

As cargas horárias a atribuir às diversas componentes do currículo e a matriz curricular foram definidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A de 24 de Junho de 2010, que estabelece os princípios orientadores da organização e gestão curricular da educação básica para o sistema educativo regional.

Como alternativa à disciplina de EMR a escola oferecerá a área curricular não disciplinar, Oficina Multidisciplinar, para desenvolver competências inerentes a cada área do saber. Será operacionalizada com a participação de todos os departamentos curriculares, através da conceção, implementação e avaliação de atividades orientadas pelos professores destacados para o efeito.

## 3.2. Ensino Secundário

O Projeto Curricular de Escola para o Ensino Secundário procura, essencialmente, clarificar o Currículo Nacional e reunir num único documento os aspetos curriculares fundamentais para facilitar a sua consulta.

Para o ano letivo 2015/2016, a escola oferece aos alunos três cursos científico-humanísticos, designadamente os cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e de Línguas e Humanidades.

A matriz curricular dos cursos científico-humanísticos apresenta, genericamente, uma componente de formação geral, constituída por disciplinas de frequência obrigatória e comuns a todos os cursos, que visa contribuir para a construção da identidade pessoal, social e cultural; uma componente de formação específica, constituída por disciplinas de frequência obrigatória e específicas de cada curso, que visa proporcionar formação científica consistente no domínio de cada curso; e a disciplina de Educação Moral e Religiosa, de frequência facultativa e organização anual.

## 3.3. Alternativas ao ensino regular

### 3.3.1. Cursos PROFIJ

O Programa Formativo de Inserção de Jovens, criado pela resolução n.º 216/97, de 13 de Novembro, é uma modalidade de ensino que visa a qualificação de jovens e a sua inserção no mercado de trabalho, através de uma estratégia pedagógica que aproxima o jovem, a escola e a entidade enquadradora e constitui um dos pilares fundamentais do plano regional do emprego.

São dois os cursos do profij ministrados na escola: Operador de Informática Nível II, Tipo II e Assistente Familiar e Apoio à Comunidade, nível II, tipo II. Estes cursos conferem uma dupla certificação, habilitação académica equivalente ao 3.º ciclo do ensino básico e uma formação profissional qualificante de nível II.

### 3.3.2. PEREE : Despiste e Orientação Vocacional, Socioeducativo, Ocupacional e Pré-Profissionalizante

Para assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão, a escola dispõe de dispositivos de organização e gestão do currículo, especialmente destinadas a crianças abrangidas pelo regime de educação especial, a saber:

- Programa específico de regime educativo especial (PEREE), nomeadamente Despiste e Orientação Vocacional, Ocupacional e Pré-Profissionalizante, com a aplicação de metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares ou multidisciplinares adequadas a problemáticas específicas de cada aluno. No programa Socioeducativo os alunos encontram-se inseridos em turmas de currículo regular e beneficiam de projetos educativos individuais.

## 3.4. Enquadramento legal dos ensinos básico, secundário e Profij

O enquadramento legal dos Ensinos Básico e Secundário assenta nos seguintes documentos:

Documentos de âmbito geral	Ensino Básico	Ensino Secundário	Profij
- DLR n.º 12/2013, de 23 de Agosto (aprova o estatuto do aluno dos ensino básico e secundário);	- Portaria n.º 23/2015, de 27 de fevereiro (avaliação do alunos do ensino básico);	-Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto (avaliação dos alunos do ensino secundário).	Portaria n.º 41/2010, de 23 de Abril (Regulamento do funcionamento dos cursos do programa formativo de

<p>- Portaria n.º 75/2014 de 18 de novembro de 2014 (aprova o regulamento de gestão administrativa e pedagógica de alunos);</p> <p>- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto (escolaridade obrigatória);</p> <p>- DLR n.º 15/2006/A, de 7 de abril (educação especial e apoio educativo);</p> <p>- DLR n.º 21/2010/A, de 24 de junho (matriz curricular regional);</p> <p>- Dec. Lei n.º 139/2012, de 5 de julho (currículos dos ensinos básico e secundário – nacional);</p> <p>- DLR n.º 13/2013/A, de 30 de agosto (alteração ao regime de gestão das unidades orgânicas);</p> <p>- Portaria n.º 100/2012 (fixa o regime da educação para a saúde em meio escolar e aprova as orientações para os diferentes níveis de ensino);</p> <p>- CREB (referencial para a educação básica na RAA).</p>	<p>- Despacho n.º 15971/2012, de 10 de agosto (homologação das metas curriculares aplicáveis aos currículos do ensino básico).</p>	<p>- Portaria n.º 304-B/2015, de 22 de setembro (Novas disposições legais nos cursos científico-humanísticos)</p>	<p>Inserção dos jovens)</p>
--	--	---	-----------------------------

### 3.5. Estratégias de promoção do sucesso escolar

#### 3.5.1. Prosucesso

<p><b>ProfDA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover e colaborar no diagnóstico precoce de dificuldades dos alunos;</li> <li>▪ Delinear estratégias de intervenção e produzir materiais pedagógicos adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos;</li> <li>▪ Replicar formação recebida junto dos docentes de apoio;</li> <li>▪ No 1.º ciclo haver um acompanhamento mais individualizado do aluno e um reforço no número de horas semanais de apoio.</li> </ul>
<p><b>Diversificação da oferta formativa</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos profissionais em 2016/2017 e/ou Profij nível IV.</li> </ul>
<p><b>Projeto Fénix</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforço da articulação entre os docentes das turmas Fénix e os professores do ninho através de encontros semanais no âmbito da componente não letiva;</li> <li>▪ Sensibilização dos Encarregados de Educação para a importância do</li> </ul>

	acompanhamento dos seus educandos; <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formação em diferenciação pedagógica;</li> <li>▪ Criação de dispositivos facilitadores da monitorização da frequência dos ninhos e dos progressos de cada aluno.</li> </ul>
<b>Crédito horário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acréscimo de 45 minutos semanais à carga horária de Português e de Matemática.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formar docentes em metodologia EPIS;</li> <li>▪ Alargar a implementação do projeto EPIS ao 2.º ciclo o qual permitirá, a um nível mais precoce, prevenir questões relacionadas com o insucesso escolar, facilitando o desenvolvimento das competências não cognitivas essenciais ao sucesso escolar;</li> <li>▪ Intervenção junto dos alunos e respetiva família, com objetivos educativos e preventivos;</li> <li>▪ Intervenção individual para trabalhar fatores como o interesse e empenho na escola, as competências de atenção e concentração na sala de aula, crenças sobre o valor de si e da escola, entre outros.</li> </ul>
<b>Tutoria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar, no 2.º e 3.º ciclos, atividades de apoio ao estudo, bem como no domínio das atitudes e valores.</li> </ul>
<b>Clube de leitura da literatura picoense</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sessões de leitura em voz alta;</li> <li>▪ Leitura acompanhada aos jovens do 2.º e 3.º ciclos;</li> <li>▪ Parceria com a Universidade Aberta.</li> </ul>
<b>FazEs -Família e Escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Numa fase inicial, pretendemos criar compromissos com os pais e encarregados de educação dos alunos do 7.º ano de escolaridade, visando o seu envolvimento no processo educativo.</li> </ul>
<b>Despertar para a ciência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de atividades experimentais de uma forma lúdica e educativa;</li> <li>▪ Disponibilizar 45 minutos semanais aos alunos do pré-escolar (5 anos) e 1.º ciclo (1.º ano).</li> </ul>
<b>Dinamização dos intervalos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamização de atividades que permitam aos alunos desenvolver atitudes e valores conducentes à sua formação integral;</li> <li>▪ Desenvolvimento de atividades lúdicas nos intervalos;</li> <li>▪ Progresso nas atitudes de interação, socialização entre pares.</li> </ul>
<b>Sessões de estudo orientado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar o espólio de obras do plano nacional/regional de leitura;</li> <li>▪ Colocar na maleta pedagógica livros da biblioteca escolar selecionados pelos educadores/titulares de turma, que circulará pelas escolas do concelho para a concretização de atividades de leitura;</li> <li>▪ Criar uma comunidade de leitores.</li> </ul>
<b>Conta-me a história</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Envolver pais, encarregados de educação e elementos da comunidade na divulgação de contos.</li> </ul>
<b>Dramatização de obras do plano regional de leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção do gosto pela leitura;</li> <li>▪ Dramatização de histórias/ contos;</li> <li>▪ Envolvimento ativo dos alunos, professores, pais e encarregados de educação.</li> </ul>
<b>A montanha das nossas aprendizagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver, em articulação com as áreas de conteúdo do pré-escolar, atividades lúdicas, dramatizações, contacto com a natureza, jogos fonológicos, sessões de leitura;</li> <li>▪ Envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades anteriores.</li> </ul>
<b>Campo de férias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização de uma semana de atividades lúdicas no âmbito das artes plásticas, desporto e preservação do ambiente.</li> </ul>

### **3.5.2. Projeto Fénix.**

O projeto fénix assenta num modelo organizacional de escola que permite dar um apoio mais personalizado aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, sendo que esta última foi identificada pela escola de acordo com a taxa de sucesso obtida. De uma forma sucinta, este modelo organizacional, nos termos do Despacho Normativo n.º 31/2015, de 26 de agosto, assume três modalidades: modalidade de apoio Ninho, modalidade de apoio A-B-C e modalidade Turnos, sendo as duas primeiras as adotadas pela Unidade Orgânica, a saber, a modalidade Ninho em Português e Matemática do 5.º, 7.º, 8.º e 9.º anos e a modalidade A-B-C em Inglês do 7.º ano de escolaridade.

### **3.5.3. Crédito Horário**

A melhoria do ensino, da aprendizagem e dos níveis de sucesso dos alunos é uma prioridade a nível regional. Com base na necessidade do aperfeiçoamento de algumas formulações no âmbito da implementação dos novos programas de Português e Matemática do ensino básico, é concedido um crédito horário de dois segmentos de 45 minutos por turma às unidades orgânicas que o solicitarem.

Assim, em função das necessidades e dos alunos envolvidos, a escola contratualizou com a DRE um acréscimo de um tempo letivo nas disciplinas de matemática e de português, no 6.º ano, com vista a aumentar a taxa de sucesso educativo.

### **3.5.4. Programa EPIS**

A Escola Cardeal Costa Nunes é, desde 2012, palco de implementação do Projeto Epis. A Associação Epis - Empresários pela Inclusão Social, com sede em Lisboa, e intervenção alargada ao território continental e Ilhas, tem como principal objetivo o combate ao insucesso e abandono escolares. Através de uma metodologia de intervenção específica, dirige-se essencialmente aos alunos do 3º ciclo, embora se testem metodologias de intervenção com o 1.º e 2º ciclos. Através de uma mecânica de proximidade, pretende-se capacitar os jovens em risco de insucesso e abandono para o sucesso escolar. Para o presente ano letivo, pretende-se alargar o Programa ao 2.º ciclo.

São desenvolvidas atividades dirigidas à família e comunidade escolar, atividades dirigidas a grupos de jovens e a nível individual, de acordo com os respetivos planos de intervenção. Entre algumas das atividades, foram abordadas e desenvolvidas competências como a regulação da atenção em sala de aula, a diminuição da ansiedade face às situações de avaliação, métodos e técnicas de estudo e preparação de avaliações, entre outras.

### **3.5.5. Programa Acompanhamento 1.º ciclo**

Com a generalização dos novos programas de Matemática e de Português do ensino básico, identificaram-se constrangimentos na apropriação e aplicação dos mesmos, principalmente no que concerne ao 1.º ciclo do ensino básico, tornando assim premente a aplicação de medidas e estratégias, por parte da Direção Regional da Educação, no sentido de minimizar as dificuldades diagnosticadas e de proceder a um acompanhamento de proximidade e de qualidade aos docentes daquele nível de ensino.

Colhida entretanto a experiência e ponderado o seu impacto na promoção do sucesso escolar no ensino básico, pretende-se, para este ano, não só assegurar a continuidade do Programa, mas também alargar o âmbito de ação da referida Comissão, para se incrementar uma componente mais sistematizada de supervisão da prática

pedagógica. Pretende-se, então, abranger nas sessões formativas os docentes dos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade, e no âmbito da supervisão pedagógica em contexto de sala de aula todos os docentes titulares de turma.

Neste enquadramento, de acordo com o Despacho n.º 1666/2014 de 3 de setembro de 2014 e em prol do combate ao insucesso escolar e da promoção de uma aprendizagem efetiva neste nível basilar da educação, compete à equipa de formação e acompanhamento pedagógico:

- a) Dinamizar momentos formativos – curtos e centrados nas necessidades de cada contexto educativo – que colmatem as lacunas identificadas ao longo do processo de acompanhamento;
- b) Promover, numa dinâmica de supervisão pedagógica, a reflexão e a partilha de estratégias de ensino, bem como a construção, aplicação e avaliação de recursos pedagógicos;
- c) Colmatar as dificuldades – de ordem científica e pedagógica - sentidas pelos docentes na implementação dos conteúdos curriculares, bem como na diversificação das metodologias de ensino a aplicar no contexto da sala de aula em função do perfil de aprendizagem dos alunos;
- d) Contribuir para o incremento da qualidade e a fiabilidade dos instrumentos de avaliação aplicados aos alunos.

### **3.5.6. Professor DA**

A adoção deste projeto justifica-se pela necessidade de proceder ao diagnóstico precoce das dificuldades dos alunos e definir uma rápida intervenção com vista à sua superação, de acordo com o Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar da Região Autónoma dos Açores e com as reais necessidades da nossa escola.

Este professor terá como principais funções:

- a) Promover e colaborar no diagnóstico precoce das dificuldades dos alunos;
- b) Delinear estratégias de intervenção e produzir materiais pedagógicos adequados às necessidades diagnosticadas nos alunos;
- c) Replicar formação recebida junto dos docentes de apoio;
- d) No 1.º ciclo haver um acompanhamento mais individualizado do aluno e um reforço no número de horas semanais de apoio.

## **4. Áreas curriculares não disciplinares**

### **4.1 Cidadania**

A componente curricular não disciplinar de Cidadania integra os três ciclos do ensino básico e abrange diversas temáticas, operacionalizadas de acordo com as diferentes faixas etárias e os diversos contextos.

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A, na área curricular não disciplinar, Cidadania, pretende-se privilegiar o *desenvolvimento da formação pessoal e social e da consciência cívica dos alunos como elementos fundamentais no processo de formação de cidadãos responsáveis, participativos e críticos. Nos 2.º e 3.º Ciclos, pretende-se também promover a literacia digital, com recurso às tecnologias da informação e da comunicação.*



#### **4.1.1. Competências a desenvolver**

##### **No 1.º Ciclo**

- Desenvolvimento da autonomia e tomada de decisão;
- Apropriação de regras para o relacionamento interpessoal;
- Uso de regras de convivência social;
- Respeito pela opinião dos outros e o direito à diferença;
- Desenvolvimento do sentido de solidariedade;
- Desenvolvimento do sentido crítico e de iniciativa;
- Conhecimento e valorização da identidade nacional e regional;
- Apropriação de princípios para a melhoria da qualidade de vida;
- Reconhecimento do valor do trabalho.

##### **No 2.º Ciclo**

- Desenvolvimento de projetos promotores de uma consciência cívica crítica e empreendedora;
- Domínio das tecnologias de informação e comunicação;
- Respeito pela opinião dos outros e o direito à diferença;
- Desenvolvimento do sentido de solidariedade;
- Conhecimento e valorização da identidade nacional e regional;
- Apropriação de princípios para a melhoria da qualidade de vida;
- Desenvolvimento de uma atitude empreendedora;
- Desenvolvimento da autonomia e tomada de decisão;
- Apropriação de regras para o relacionamento interpessoal;
- Reconhecimento do valor do trabalho.

##### **No 3.º Ciclo**

- Aperfeiçoamento das tecnologias de informação e comunicação;
- Reforço da consciência cívica crítica e empreendedora;
- Desenvolvimento de projetos promotores de uma consciência cívica crítica e empreendedora;
- Desenvolvimento de uma atitude empreendedora;
- Desenvolvimento da autonomia e tomada de decisão;
- Respeito pela opinião dos outros e o direito à diferença;
- Desenvolvimento do sentido de solidariedade;
- Conhecimento e valorização da identidade nacional e regional;
- Apropriação de princípios para a melhoria da qualidade de vida;
- Apropriação de regras para o relacionamento interpessoal.

#### **4.1.2. Conteúdos relevantes**

- Cidadania/civismo (regras de relacionamento interpessoal);
- Empreendedorismo;
- Higiene e saúde;
- Segurança (rodoviária, pública, alimentar, internet);
- Direitos e deveres do consumidor;
- Educação sexual;
- Democracia;
- Ecologia (conservação e preservação do ambiente, biodiversidade);
- Direitos humanos/direitos da criança;
- Solidariedade e voluntariado;
- Valores e símbolos nacionais, regionais e locais;
- Proteção dos animais e ambiente;
- Preservação do património cultural, histórico e social;
- Respeito pela diferença (rácica e étnica, religiosa, opções de vida).

O desenvolvimento destes conteúdos deve privilegiar a autonomia e a criatividade dos alunos, o trabalho cooperativo, a literacia digital, fomentando o *desenvolvimento de projetos promotores de uma consciência crítica e empreendedora*. No 3.º ciclo estes projetos deverão *ter impacto na comunidade*. Os docentes poderão implementar estratégias e atividades como as que a seguir se apresentam:

- Trabalhos/projetos em grupo ou individualmente;
- Debates;
- Visitas de estudo;
- Criação de portefólios em suporte digital ou papel;
- Exposições;
- Colóquios;
- Planeamento e organização de atividades empreendedoras;
- *Learning by doing*.

#### **4.1.3. Material a ser utilizado pelo docente titular de turma e par pedagógico que leciona cidadania**

Planificação dos projetos/atividades a desenvolver;

Listas de verificação de cumprimento de tarefas, material, atitudes,

Grelha para avaliação de projetos, com itens específicos do tipo de trabalho desenvolvido. Existirão grelhas utilizadas pelos docentes e outras pelos alunos, devidamente adaptadas ao ciclo de ensino em que se encontram.

#### **4.1.4. Funcionamento**

No 1.º Ciclo do ensino básico a área curricular não disciplinar de Cidadania, é assegurada pelo docente titular de turma.

Nos 2.º e 3.º Ciclos do ensino básico a área curricular não disciplinar de Cidadania, é assegurada por um par pedagógico, constituído por 2 docentes da turma, sendo um deles o Diretor de Turma.

## **5. Atividades de enriquecimento**

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º21/2010/A de 24 de junho, as atividades de enriquecimento são de carácter facultativo.

Para a concretização das “atividades educativas de enriquecimento e complemento curricular que possibilitem a ocupação educativa dos alunos”, a escola tem em funcionamento um conjunto diverso de clubes e Projetos.

A Escola também estará aberta a todas as iniciativas de âmbito desportivo e cultural que, pelo seu interesse, dinamismo e qualidade, sejam um fator de enriquecimento da comunidade escolar e local.

## **6. Funcionamento da escola: pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, Profij e secundário**

A gestão curricular do 2º, 3º ciclo e secundário privilegia a flexibilidade dos horários dos docentes, no sentido de tirar o maior proveito decorrente das faltas dadas pelos mesmos, nomeadamente para participar em congressos, encontros, ações de formação e outros.

## 6.1. Matriz horária

Pré-Escolar		2.º, 3.º ciclos e Secundário	
Manhã		Manhã	
9:00	10:30	8:20	9:05
11:00	12:00	9:10	9:55
Almoço		10:10	10:55
12:00	13:00	11:00	11:45
Tarde		11:50	12:35
13:00	15:00	12:40	13:25
1.º Ciclo		Almoço	
Manhã		<i>O refeitório funciona entre as 12:00 e as 14:00.</i>	
9:00	10:30	Tarde	
11:00	12:00	13:40	14:25
Almoço		14:30	15:15
13:00	15:00	15:20	16:05
15:15	16:00	16:10	16:55
		17:00	17:45

## 6.2. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR - PRÉ-ESCOLAR			
ORIENTAÇÕES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL 25H		
ÁREAS	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS OU MAIS
Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação: - Expressão Motora a) - Expressão Dramática - Expressão Plástica - Expressão Musical a) - Domínio da Linguagem Oral - Abordagem da Escrita - Domínio da Matemática Área de Conhecimento do Mundo	As áreas curriculares deverão ser abordadas de uma forma globalizante e integrada.		
<b>Total</b>	<b>25h</b>	<b>25h</b>	<b>25h</b>

a) Apoio técnico-pedagógico prestado por docente de Educação Física e Educação Musical, respetivamente.

## MATRIZ CURRICULAR – 1.º CICLO

COMPONENTES DO CURRÍCULO			CARGA HORÁRIA SEMANAL				
			1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	Nucleares	Português	6,5 a)	6,5 a)	6,5 a)	6,5 a)	
		Matemática	6,5 a)	6,5 a)	6,5 a)	6,5 a)	
		Estudo do Meio	4 a)	4 a)	4 a)	4 a)	
		Expressão Plástica	1 b)	1 b)	1 b)	1 b)	
		Expressão Dramática	1 b)	1 b)	1 b)	1 b)	
		Expressão Musical e)	1 b)	1 b)	1 b)	1 b)	
		Educação Física c)	3 b)	3 b)	3 b)	3 b)	
	Enriquecimento	Oferta e frequência obrigatória	Inglês d)	2 b)	2 b)	2 b)	2 b)
		Oferta obrigatória e frequência facultativa	EMRC	1 b)	1 b)	1 b)	1 b)

a) 60 Minutos

b) 45 Minutos

c) Uma aula é da responsabilidade do docente titular da turma. As restantes 2 aulas são da responsabilidade de um professor de Educação Física, do 2.º ciclo, em dois momentos semanais de quarenta e cinco minutos.

d) Professor de Inglês da especialidade.

e) Par pedagógico: professor de 1.º ciclo e professor de educação musical.

## MATRIZ CURRICULAR - 2.º CICLO

COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL		
		(x 90MINUTOS)		
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES		5.º ANO	6.º ANO	TOTAL DE
Línguas e Estudos Sociais	Língua Portuguesa	2,5	3	5,5
	Inglês	1,5	1,5	3
	História e Geografia de Portugal	1,5	1,5	3
Matemática e Ciências	Matemática	2,5	3	5,5
	Ciências da Natureza	1,5	1,5	3
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual e Tecnológica	1	2	3
	Educação Musical	2	1	3
Educação Física	Educação Física	1,5	1,5	3
Formação Pessoal e Social	EMRC a)	0,5	0,5	1
	<b>ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES</b>			
	Cidadania	1	1	2
	Oficina Multidisciplinar b)	0,5	0,5	1
<b>TOTAL</b>		<b>16</b>	<b>16,5</b>	<b>33</b>

a) Área Curricular Disciplinar em alternativa a Oficina Multidisciplinar

b) Área Curricular Não Disciplinar em alternativa a EMRC

<b>MATRIZ CURRICULAR - 3.º CICLO</b>					
<b>COMPONENTES DO CURRÍCULO</b>		<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>			
		<b>(x 90MINUTOS)</b>			
	<b>ÁREAS CURRICULARES</b>	<b>7.º</b>	<b>8.º</b>	<b>9.º</b>	<b>TOTAL DE CICLO</b>
Português	Português	2,5	2,5	2,5	<b>7,5</b>
Língua Estrangeira	Línguas Estrangeira I	1,5	1,5	1,5	<b>4,5</b>
	Línguas Estrangeira II	1,5	1,5	1,5	<b>4,5</b>
Ciências Sociais e Humanas	História	1,5	1	1,5	<b>4</b>
	Geografia	1	1,5	1,5	<b>4</b>
Matemática	Matemática	2,5	2,5	2,5	<b>8,5</b>
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais	1,5	1	1	<b>3,5</b>
	Física-Química	1	1,5	1,5	<b>4</b>
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	1	1	1,5	<b>5,5</b>
	Educação Tecnológica	1	1		
	Teatro	1	1	1,5	<b>3,5</b>
Educação Física	Educação Física	1,5	1,5	1,5	<b>4,5</b>
Formação Pessoal e Social	EMRC a)	0,5	0,5	0,5	<b>1,5</b>
<b>ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES</b>					
Formação Pessoal e Social	Cidadania	1	1	1	<b>3</b>
	Oficina Multidisciplinar b)	0,5	0,5	0,5	<b>1,5</b>
<b>TOTAL</b>		<b>19,5</b>	<b>19,5</b>	<b>20</b>	<b>60</b>

a) Área Curricular Disciplinar em alternativa a Oficina Multidisciplinar

b) Área Curricular Não Disciplinar em alternativa a EMRC

<b>DESENHO CURRICULAR – SECUNDÁRIO</b>			
<b>COMPONENTES DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL (x 90MINUTOS)</b>		
	<b>10.º ANO</b>	<b>10.º ANO</b>	<b>10.º ANO</b>
<b>GERAL</b>	<b>CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS</b>	<b>LÍNGUAS E HUMANIDADES</b>	<b>CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS</b>
Português	2	2	2
Inglês/ Francês	2	2	2
Filosofia	2	2	2
Educação Física	2	2	2
<b>Subtotal</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>ESPECÍFICA</b>			
Física e Química A	3,5	----	----
Matemática A	3	----	3
Biologia e Geologia	3,5	----	----
Geometria Descritiva	3	----	----
História A	----	3	----
Economia A	----	----	3
Geografia A	----	3	3
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	----	3	----
Francês		3	
<b>Subtotal</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>9</b>
Educação Moral e Religiosa (frequência facultativa)	1	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>18</b>

<b>DESENHO CURRICULAR – SECUNDÁRIO</b>			
	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL (x 90MINUTOS)</b>		
<b>COMPONENTES DE FORMAÇÃO</b>	<b>11.º ANO</b>	<b>11.º ANO</b>	<b>11.º ANO</b>
<b>GERAL</b>	<b>CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS</b>	<b>LÍNGUAS E HUMANIDADES</b>	<b>CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS</b>
Português	2	2	2
Inglês	2	2	2
Filosofia	2	2	2
Educação Física	2	2	2
Subtotal	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>ESPECÍFICA</b>			
Geometria Descritiva A	3	----	----
Física e Química A	3,5	----	----
Matemática A	3	----	3
Biologia e Geologia	3,5	----	----
História A	----	3	----
Economia A	----	----	3
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	----	3	----
Geografia A	----	3	3
Subtotal	<b>9,5 a 10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
Educação Moral e Religiosa (frequência facultativa)	----	----	----
<b>TOTAL</b>	<b>17,5 a 19</b>	<b>17</b>	<b>17</b>

<b>DESENHO CURRICULAR – SECUNDÁRIO</b>			
	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL (x 90MINUTOS)</b>		
<b>COMPONENTES DE FORMAÇÃO</b>	<b>12.º ANO</b>	<b>12.º ANO</b>	<b>12.º ANO</b>
<b>GERAL</b>	<b>CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS</b>	<b>LÍNGUAS E HUMANIDADES</b>	<b>CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS</b>
Português	2,5	2,5	2,5
Educação Física	2	2	2
Subtotal	<b>4,5</b>	<b>4,5</b>	<b>4,5</b>
<b>ESPECÍFICA</b>			
Matemática A	3	----	3
Psicologia B	2	2	2
História A	----	3	----
Biologia	2	----	----
Química	2	---	----
Física	2	----	----
Inglês	----	2	2
Sociologia	2	2	2
Geografia C	----	2	2
Subtotal	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
Educação Moral e Religiosa (frequência facultativa)	----	----	----
<b>TOTAL</b>	<b>17,5</b>	<b>15,5</b>	<b>15,5</b>

<b>DESENHO CURRICULAR –PEREE</b>				
		<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL (x 90 MINUTOS)</b>		
		<b>DOV</b>	<b>OC</b>	<b>PP</b>
	Português	3	----	----
	Matemática	3	----	2
	Ling. Com.		----	2
	Inglês	----		
	Educação Física	1,5	1,5	1,5
	Educação Musical	1,5	1	----
	Formação Pessoal e Social	0,5	1,5	----
	Meio Físico e Social	1,5	----	----
	Cid. Emp.	----	----	1
	For. P. Amb. TR.	----	----	6,5
	Tecn. Inf. Com.	1	0,5	0,5
	Com. Conhec.	----	9	----
	E.V.T.	4	2	----
	Exp. Plástica	----	----	2
	<b>Total</b> (Carga horária semanal em blocos)	<b>16</b>	<b>15,5</b>	<b>15,5</b>

<b>OPERADOR DE INFORMÁTICA –PROFIJ NÍVEL II –TIPO 2</b>			
<b>Componentes de Formação</b>	<b>Áreas de Competência</b>	<b>Domínios de Formação</b>	<b>Total de horas (ciclo de formação – 2 anos)</b>
<b>Sócio-cultural</b>	Línguas, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	192
		Inglês	192
		Tecnologias da Informação e da Comunicação	96
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Atual	192
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30
		Educação Física	150
		Subtotal	852
<b>Científica</b>	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada	210
		Físico-Química	123
			Subtotal
<b>Tecnológica</b>	Tecnologias Específicas	Unidades do Itinerário de Qualificação Associado <sup>a)</sup>	768
<b>Prática</b>		Estágio em Contexto de Trabalho	210
		<b>Total de horas do curso</b>	<b>2163</b>

a) Distribuição pelas Unidades de Formação

Unidades de Formação	UFCD (código CNQ)	Carga horária (horas)
<b>1- Instalação e Manutenção de computadores</b>		<b>219</b>
1.1- Informática - noções básicas	7846	43,5
1.2 - Arquitetura de computadores	0749	43,5
1.3 - Gestão e organização da informação	0822	22,5
1.4 - Sistemas operativos	0751	43,5
1.5 - Sistemas operativos multitarefa	0752	43,5
1.6 - Sistemas operativos utilitários complementares	0753	22,5
<b>2- Aplicações informáticas de escritório</b>		<b>156</b>
2.1- Processador de texto	0754	42
2.2- Processador de texto - funcionalidades avançadas	0755	22,5
2.3 - Folha de cálculo	0778	43,5
2.4- Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	0757	22,5
2.5 - Utilitário de apresentação gráfica	0779	25,5
<b>3- Sistemas de gestão de bases de dados</b>		<b>132</b>
3.1- Sistemas de gestão de bases de dados (SGBD)	0759	43,5
3.2 - Automatização de operações em SGBD	0760	43,5
3.3 - Aplicações de gestão administrativa suportadas em SGBD	0761	45
<b>4- Instalação e configuração de computadores</b>		<b>261</b>
4.1 - Redes de computadores	0762	42
4.2 - Hardware e tipologias de rede	0763	43,5
4.3 - Instalação e configuração de redes locais	0764	43,5
4.4 - Administração de redes	0765	43,5
4.5 - Internet - evolução	0766	22,5
4.6 - Internet - navegação	0767	22,5
4.7 - Criação de sites web	0768	43,5

<b>ASSISTENTE FAMILIAR E APOIO À COMUNIDADE –PROFIJ NÍVEL II –TIPO 2</b>			
Componentes de Formação	Áreas de Competência	Domínios de Formação	Total de horas (ciclo de formação – 2 anos)
<b>Sócio-cultural</b>	Línguas, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	192
		Inglês	192
		Tecnologias da Informação e da Comunicação	96
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Atual	192
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30
		Educação Física	150
			Subtotal



<b>Científica</b>	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada	210
		Psicologia	123
		Subtotal	333
<b>Tecnológica</b>	Tecnologias Específicas	Unidades do Itinerário de Qualificação Associado <sup>a)</sup>	768
<b>Prática</b>	Estágio em Contexto de Trabalho		210
Total de horas do curso			<b>2163</b>

a) Distribuição pelas Unidades de Formação

Unidades de Formação	UFCD (código CNQ)	Carga horária (horas)
<b>1- Cuidados humanos e de saúde básicos</b>		<b>153</b>
1.1 - Instituições de apoio familiar à comunidade	3516	43,5
1.2 - Cuidados humanos básicos - higiene e apresentação pessoal	3517	43,5
1.3 - Cuidados humanos básicos – alimentação e mobilidade	3518	22,5
1.4 - Prestação de cuidados básicos de saúde	3519	43,5
<b>2- Higienização e conforto</b>		<b>174</b>
2.1 - Higienização de espaços e de equipamentos	3520	43,5
2.2 - Decoração de espaços	3521	22,5
2.3 - Tratamento de plantas e de animais	3522	21
2.4 - Lavandaria e tratamento de roupa	3523	43,5
2.5 - Aquisição, armazenagem e conservação de produtos	3524	43,5
<b>3- Nutrição e confeção de refeições</b>		<b>264</b>
3.1 - Dietética e confeção dos alimentos	3525	43,5
3.2 - Produção alimentar - Cuidados de higienização pessoal e dos materiais	3526	25,5
3.3 - Produção alimentar - Confeção de alimentos	3527	43,5
3.4 - Produção alimentar - Pastelaria e sobremesas	3528	43,5
3.5 - Produção alimentar - queijos e bebidas	3529	21
3.6 - Produção alimentar - Aquisição e Armazenagem	3530	43,5
3.7 - Produção alimentar - <i>Mise-en-place</i>	3531	43,5
<b>4- Gestão de Comportamento</b>		<b>177</b>
4.1 - Atendimento personalizado	3532	45
4.2 - Recepção e encaminhamento	3533	43,5
4.3 - Animação e lazer	3534	45
4.4 - Ética profissional e legislação laboral	3535	43,5

## 7. Avaliação

### 7.1. Princípios orientadores

A avaliação tem por objetivo a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem através da verificação de conhecimentos e competências adquiridas pelos alunos. É, por isso, importante estabelecer princípios orientadores do processo de recolha de dados em todos os domínios de aprendizagem e definir as técnicas e instrumentos adequados ao trabalho desenvolvido pelos alunos.

Como instrumento regulador deve

- a) Permitir ao professor verificar os efeitos do seu trabalho e ajustar os dispositivos pedagógicos, tendo por referência os resultados obtidos pelo aluno;
- b) Permitir ao aluno a tomada de consciência das suas capacidades e dificuldades, regulando as suas aprendizagens;
- c) Ter procedimentos de avaliação assentes em instrumentos de avaliação consistentes e adequados à diversidade das aprendizagens que se pretendem promover e à natureza de cada uma delas;
- d) Ter um carácter vincadamente positivo, dando-se evidência aos aspetos a melhorar e apontando modos de superação de dificuldades;
- e) Valorizar processos de autoavaliação dos alunos e a participação ativa dos encarregados de educação e outros intervenientes, sem prejuízo do papel fundamental do professor, em função da complexidade do processo de avaliação;
- f) Ser transparente e objetiva, sobretudo através da clarificação e explicitação dos critérios adotados;
- g) Valorizar a evolução do aluno.

### 7.2. Modalidades de avaliação

No ensino básico, a avaliação dos alunos é regulamentada pela Portaria n.º 23/2015, de 27 de fevereiro; no ensino secundário, pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho e Portarias n.º 243/2012, de 10 de Agosto e 304-B/2015, de 22 de setembro; e nos cursos de Profij pela Portaria n.º 41/2010, de 23 de Abril, compreendendo as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

A **avaliação diagnóstica** realiza -se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno e visa fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

A **avaliação formativa** é a principal modalidade de avaliação e

- a) Assume um carácter sistemático e contínuo e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, com recurso a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem;

- b) Permite ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e restantes intervenientes, obter informação sobre o desenvolvimento de aprendizagens com vista ao ajustamento de processos e de estratégias;
- c) Da responsabilidade do professor, em interação com o aluno, na perspetiva da promoção da autoavaliação, em colaboração com os outros professores, no âmbito dos órgãos colegiais e, ainda, sempre que necessário, com os serviços especializados de apoio educativo e os encarregados de educação, devendo recorrer, quando tal se justifique, a registos estruturados.
- d) Sustentada pelo Conselho Executivo, que sob proposta do professor titular, no 1.º ciclo, e do diretor de turma, nos restantes ciclos, a partir dos dados disponibilizados, mobiliza e coordena os recursos educativos existentes na unidade orgânica com vista a desencadear as respostas adequadas às necessidades dos alunos.

A **avaliação sumativa** consiste na formulação de um juízo globalizante sobre a aquisição das aprendizagens do aluno e o desenvolvimento das competências definidas para cada disciplina e área curricular, e desdobra-se em avaliação sumativa externa e interna.

- a) A **avaliação sumativa externa** é da responsabilidade do departamento do Governo Regional competente em matéria de educação em articulação com o Ministério da Educação e compreende a realização de provas finais no 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário
- b) A **avaliação sumativa interna** é da responsabilidade conjunta e exclusiva dos professores que compõem o conselho de turma ou do professor titular, aos quais compete operacionalizar os critérios aprovados pelo conselho pedagógico, que se constituem referenciais comuns no interior de cada escola. Concretiza-se no final de cada período letivo e/ou no final do ano letivo com provas de equivalência à frequência.

### **7.3. Procedimentos e domínios de avaliação**

#### **7.3.1. Procedimentos**

- Os critérios de avaliação para as áreas curriculares disciplinares são definidos em grupo disciplinar e Departamento Curricular/ Conselho de Núcleo e aferidos no Conselho Pedagógico constituindo referenciais comuns na Escola. Os critérios de avaliação da área curricular não disciplinar de Cidadania são aferidos pelo par pedagógico em função de cada projeto/atividade a desenvolver.
- Os critérios gerais de avaliação e os critérios específicos de cada disciplina, depois de aprovados em Conselho Pedagógico, deverão estar sempre disponíveis para toda a comunidade escolar, nomeadamente através da página da Internet da escola, sendo a sua divulgação da responsabilidade do Conselho Executivo.
- Os alunos devem ser informados e esclarecidos pelo professor da disciplina sobre todo o processo de avaliação (critérios, instrumentos, modalidades, estratégias), no início do ano letivo e ao longo de todo o processo.

- Cada prova escrita deve ser corrigida e entregue ao aluno, em horário letivo, dentro do prazo estipulado no regulamento interno. Nos restantes instrumentos, é obrigatório o registo e comunicação aos interessados, da avaliação efetuada.
- Da correção da prova escrita deve constar a cotação atribuída a cada questão, a classificação ou percentagem e nível.
- No 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário, o diretor de turma deve ter conhecimento atempado de todas as informações relevantes para o processo avaliativo dos alunos.
- No final do 1.º período, a avaliação traduzirá uma apreciação e ponderação do trabalho desenvolvido pelo aluno e do seu aproveitamento até ao final do respetivo período.
- No final do 2.º período a avaliação traduzirá uma apreciação e ponderação do trabalho desenvolvido pelo aluno e do seu aproveitamento nesse período letivo.
- No final do 3.º período, a avaliação assume um carácter globalizante e resultará numa apreciação e ponderação de todo o trabalho desenvolvido pelo aluno e do seu aproveitamento ao longo do ano letivo, valorizando-se a evolução do aluno.
- A avaliação final de cada período é registada em pauta afixada na escola e em fichas de informação entregues aos Encarregados de Educação, sendo a cópia arquivada no processo individual do aluno. Estas fichas, de uso obrigatório, devem respeitar os princípios, modalidades e critérios, funcionando como um instrumento aglutinador de todas as informações, revelador da transparência do processo de avaliação.
- Os casos omissos serão objeto de resolução por parte do Conselho Executivo, ouvido, sempre que possível, o Conselho Pedagógico.

No 4º ano, nas áreas curriculares disciplinares de Português e Matemática e em todas as áreas curriculares disciplinares dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa interna expressa-se numa escala de níveis de 1 a 5, acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno. Nas restantes áreas curriculares disciplinares do 1.º ciclo e nas áreas curriculares não disciplinares do ensino básico, expressa-se de forma descritiva, com a nomenclatura de **Insuficiente**, **Suficiente**, **Bom** e **Muito Bom**.

Nos restantes ciclos do ensino básico e no que diz respeito ao registo da avaliação quantitativa, os instrumentos de avaliação devem conter o nível e a percentagem atribuída nos termos do quadro seguinte:

Ensino Básico	
Menção do Nível e Percentagem	
Nível 1	0-19%
Nível 2	20-49%
Nível 3	50-69%
Nível 4	70-89%
Nível 5	90-100%

A avaliação descritiva é feita com os seguintes indicadores de desempenho:

**Insuficiente** – O aluno não cumpre as regras, não traz o material necessário à realização das aulas, revela comportamentos inadequados, demonstra falta de interesse/empenho, falta de atenção/concentração, não coopera com os colegas, não tem métodos de estudo/trabalho.

**Suficiente** - O aluno cumpre algumas regras, nem sempre traz o material necessário à realização das aulas, revela um comportamento satisfatório, demonstra algum interesse/empenho, alguma atenção/concentração, coopera com os colegas quando solicitado, tem alguns métodos de estudo/trabalho.

**Bom** - O aluno cumpre as regras, traz sempre o material necessário à realização das aulas, revela bom comportamento, demonstra interesse/empenho, atenção/concentração, coopera com os colegas, tem métodos de estudo/trabalho.

**Muito Bom** - O aluno tem uma postura exemplar em todos os parâmetros no domínio das atitudes e valores.

No que concerne ao ensino secundário e aos cursos Profij, deve ser registada nos instrumentos de avaliação a classificação atribuída, expressa numa escala de **0 a 20 valores**.

### **7.3.2. Domínios**

Os critérios específicos de cada disciplina, à exceção das que integram o currículo dos programas específicos de recuperação de escolaridade, Profij, Educação Moral e Religiosa e Inglês do 1º ciclo, devem ter em consideração os seguintes domínios de avaliação e pesos.

**Domínio A – Conhecimentos e competências**, com o peso de 90% no ensino básico e 95% no ensino secundário, constituindo objeto de avaliação, o desenvolvimento das competências e a aquisição e utilização de conteúdos específicos de cada disciplina.

**Domínio B – Atitudes e valores**, com o peso de 10% no ensino básico e 5% no ensino secundário, constituindo objeto de avaliação o desenvolvimento dos seguintes aspetos: responsabilidade, participação, sociabilidade, autonomia, espírito crítico e criatividade.

Para operacionalização destes domínios cada departamento estabelece os instrumentos de avaliação a utilizar e os respetivos pesos a atribuir, dentro dos limites estabelecidos.

### **7.4. Critérios de transição**

Tendo por referência a portaria n.º 23/2015, de 27 de fevereiro, no ensino básico *“As decisões de transição e de progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para o ciclo subsequente revestem caráter pedagógico, devem respeitar o estabelecido no n.º 4 do art.º 10.º e são tomadas sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considerem:*

*a) Nos anos terminais de ciclo, que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no ciclo subsequente, sem prejuízo do estabelecido para as condições de aprovação dos alunos que realizam provas de equivalência à frequência*

*b) Nos anos não terminais de ciclo, que o progresso no desenvolvimento das aprendizagens demonstrado pelo aluno permite perspetivar que os conhecimentos e as competências essenciais definidas para o final do ciclo serão atingidos."*

*c) No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto nas situações previstas nos n.ºs 13 e 14 do art.º 11.º e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário, o professor titular da turma, em articulação com o conselho de núcleo, decida pela retenção do aluno.*

NO ENSINO SECUNDÁRIO, tendo por referência a portaria 243/2012, de 10 de Agosto, com as alterações introduzidas pela Portaria 304-B/2015, de 22 de setembro, a aprovação do aluno em cada disciplina ocorre se a classificação final não for inferior a dez valores. A transição do aluno para o ano de escolaridade seguinte verifica-se sempre que a classificação anual de frequência ou final, consoante os casos, não seja inferior a 10 valores a mais do que duas disciplinas, sem prejuízo do disposto nos pontos 5 a 12 do artigo 18.º, do referida portaria.

NOS ANOS TERMINAIS DE CICLO , os alunos obtêm a menção de Não Aprovado, se estiverem numa das seguintes condições:

- a) Tiver obtido simultaneamente classificação inferior a 3 nas disciplinas de Português ou PLNM e de Matemática;
- b) Tiver obtido classificação inferior a 3 em três ou mais disciplinas, no caso dos 2.º e 3.º ciclos, e tiver obtido classificação inferior a 3 ou em Português ou PLNM ou em Matemática e simultaneamente menção Insuficiente a Estudo do Meio e Expressões, no caso do 1.º ciclo.
- c) Os alunos autopropostos do ensino básico não progredem e obtêm a menção de Não Aprovado se estiverem nas condições referidas nas duas alíneas anteriores.
- d) As áreas curriculares de enriquecimento, de Formação Pessoal e Social e curriculares não disciplinares, não são consideradas para efeitos de progressão dos alunos.
- e) As áreas curriculares disciplinares de caráter facultativo e as do ensino vocacional artístico que, para o aluno, tenham substituído uma área curricular disciplinar do currículo educativo comum, não são consideradas para efeitos de progressão dos alunos.

Nos ANOS NÃO TERMINAIS DE CICLO deve ser cumprido o previsto na alínea b) do n.º 2 e n.º 4 do art.º 15, nomeadamente:

- a) Nos anos não terminais de ciclo, a decisão de transição e de progressão do aluno deve considerar que o progresso no desenvolvimento das aprendizagens demonstrado pelo aluno permite perspetivar que os conhecimentos e as competências essenciais definidas para o final do ciclo serão atingidos.
- b) Sem prejuízo dos critérios de avaliação definidos nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 6.º, em anos não terminais de ciclo a retenção é uma medida de exceção, não havendo lugar à mesma nas situações em que os alunos tenham apenas dois níveis inferiores a 3.

## 7.5. Operacionalização dos critérios de avaliação por departamento

### Departamento do Pré-escolar

Áreas	Domínios	Instrumentos de avaliação	
Conhecimento do Mundo	Localização no Espaço e no Tempo	<p><b>Observação direta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comportamentos</li> <li>- Atitudes</li> <li>- Aprendizagens</li> </ul> <p><b>Observação indireta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de registos de observação;</li> <li>- Registos gráficos, individuais e coletivos;</li> <li>- Registos periódicos das aprendizagens das crianças.</li> </ul>	
	Conhecimento do Ambiente Natural e Social		
	Dinamismo das Inter-Relações Natural - Social		
Expressões	Plástica		Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação
			Compreensão das Artes no Contexto
			Apropriação da Linguagem Elementar das Artes
			Desenvolvimento da Criatividade
	Dramática / Teatro		Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação
			Desenvolvimento da Criatividade
			Compreensão das Artes no Contexto
			Apropriação da Linguagem Elementar da Expressão Dramática
	Musical		Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação
			Desenvolvimento da Criatividade
			Apropriação da Linguagem Elementar da Música
			Compreensão das Artes no Contexto
	Dança		Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação
			Desenvolvimento da Criatividade
			Apropriação da Linguagem Elementar da Dança
			Compreensão das Artes no Contexto
Motora			
Formação Pessoal e Social	Identidade / Autoestima		
	Independência / Autonomia		
	Cooperação		
	Convivência Democrática / cidadania		
	Solidariedade / Respeito pela Diferença		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Consciência Fonológica		
	Reconhecimento e Escrita de Palavras		
	Conhecimento das Convenções Gráficas		
	Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal		
Matemática	Números e Operações		
	Geometria e Medida		
	Organização e Tratamento de Dados		
Tecnologias de Informação e Comunicação	Informação		
	Comunicação		
	Produção		
	Segurança		

## Departamento Curricular do 1.º Ciclo

Disciplina	Instrumentos de avaliação	Domínios de avaliação	Peso %
<b>Português</b>	- Fichas de avaliação formativa; - Fichas de avaliação sumativa; - Trabalho prático individual e/ou em grupo; - Grelha de observação; - Caderno diário/dossier.	Oralidade Leitura e escrita Educação Literária Gramática	90
	- Observação direta	Atitudes e valores	10
<b>Matemática</b>	- Fichas de avaliação formativa; - Fichas de avaliação sumativa; - Trabalho prático individual e/ou em grupo; - Grelha de observação;- Caderno diário/dossier.	Números e operações; Geometria e medida Organização e tratamento de dados Capacidades transversais: Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática Atitudes e valores	90
	- Observação direta		10
<b>Estudo do Meio</b>	- Fichas de avaliação formativa; - Fichas de avaliação sumativa; - Trabalho prático individual e/ou em grupo; - Grelha de observação; - Caderno diário/dossier.	-Conhecimento dos conteúdos programáticos; -Relacionamento dos conhecimentos; -Aplicação dos conteúdos programáticos de forma correta; -Capacidade de análise e reflexão crítica	90
	- Observação direta	Atitudes e valores.	10
<b>Expressão e Educação Musical</b>	- Trabalho prático individual e/ou em grupo;	-Capacidade de entoar e interpretar frases melódicas; -Compreensão e representação de gestos, sons e ritmos; -Entoação de canções; -Exploração da voz, do corpo e dos instrumentos.	90
	- Observação direta.	Atitudes e valores.	10
<b>Expressão e Educação Dramática</b>	- Trabalho prático individual e/ou em grupo;	-Utilização da linguagem corporal e vocal para expressar sentimentos e ideias; -Exploração do espaço e dos objetos;	90
	- Observação direta	-Capacidade de produzir e/ou criar personagens, histórias ou jogos de imaginação. Atitudes e valores.	10
<b>Expressão e Educação Plástica</b>	- Trabalho prático individual e/ou em grupo;	-Capacidade de produzir e/ou criar trabalhos diversos -Domínio de técnicas simples de pintura, recorte, colagem e dobragem.	90
	- Observação direta.	-Compreensão de formas, cores e técnicas Atitudes e valores	10



Disciplina	Instrumentos de avaliação	Domínios de avaliação	Peso %
<b>Expressão e Educação Físico-Motora</b>	- Trabalho prático individual e/ou em grupo;  - Observação direta.	Desempenho motor; Compreende o que ouve. Aplica os conteúdos de forma adequada. Coopera com os companheiros. Equipamento.	90
		Atitudes e valores	10
<b>Cidadania</b>	- Observação direta	Conhecimento dos conteúdos programáticos; Relacionamento dos conhecimentos; Aplicação dos conteúdos programáticos de forma correta; Capacidade de análise e reflexão crítica. Espírito de iniciativa	90
		Atitudes e valores.	10
Atitudes e valores: Pontualidade, assiduidade; empenho /interesse; participação oportuna e pertinente; espírito crítico; autonomia; organização/métodos de trabalho e de estudo: interação/cooperação com os outros; responsabilidade; respeito pelas regras instituídas.			
<b>Observação:</b> Na avaliação dos alunos deve ser registada a apreciação qualitativa de <b>Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom</b> , à exceção das disciplinas de Português e Matemática do 4.º ano, cuja avaliação é quantitativa de <b>1 a 5 valores</b> ( de acordo com a legislação em vigor)			

## Departamento Curricular de Línguas Românicas

### História e Geografia de Portugal – 2.º Ciclo

Instrumentos de Avaliação	Domínios de Avaliação	Peso (%)
Testes  Trabalhos individuais e/ou em grupo: - Trabalhos de pesquisa - Exposição/apresentação oral de trabalhos - Glossário - Outros (a definir em aula) ...	Conhecimentos e Competências  Tratamento de Informação/ Utilização de fontes  Compreensão em História - Temporalidade; - Espacialidade; - Contextualização.  Comunicação em História	90
Observação direta: - Participação oportuna e pertinente; - Cumprimento das tarefas formativas; - Comportamento.	Atitudes e Valores	10

**Obs.** O cálculo da classificação a atribuir no domínio cognitivo obedece aos seguintes critérios: 45% para os testes escritos, trabalhos escritos e glossário e 45% para trabalhos e apresentações orais.

**Português – 2.º e 3.º ciclo**

Instrumentos de Avaliação		Domínios de Avaliação	Peso (%)
Fichas de verificação da compreensão oral Fichas de leitura e de escrita Fichas e oficinas de gramática Exposição/apresentação oral de trabalhos Leitura expressiva Trabalhos escritos em prol do domínio das diferentes tipologias textuais em estudo Portefólio Leitura Recreativa	Conhecimentos e Competências	Leitura / Escrita  <b>Educação Literária</b>   <b>Oralidade</b>	45
		<b>Gramática</b>	20
Observação direta: - Participação oportuna e pertinente; - Cumprimento das etapas formativas; - Comportamento.		Atitudes e Valores	10

**Português - Secundário**

Instrumentos de Avaliação		Domínios de Avaliação	Peso (%)
Fichas de verificação da compreensão oral Fichas de leitura e de escrita Fichas de gramática Exposição/apresentação oral de trabalhos Leitura expressiva Trabalhos escritos em prol do domínio das diferentes tipologias textuais em estudo Portefólio Contrato de Leitura	Conhecimentos e Competências	<b>Leitura / Escrita</b>    <b>Oralidade</b>	55
		<b>Gramática</b>	20
Observação direta: - Participação oportuna e pertinente; - Cumprimento das etapas formativas; - Comportamento.		Atitudes e Valores	5

### Francês - 3.º ciclo

Domínios de Avaliação		Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
Macro capacidades	Ouvir	Testes de audição autênticos Fichas de compreensão oral	20
	Ler	- Leitura de textos - Questionários - Testes de compreensão escrita	25
	Falar	- Apresentação de trabalhos - Diálogos preparados	20
	Escrever	- Escrita para apropriação de modelos e técnicas - Testes de expressão escrita	25
Atitudes e Valores		Grelha de avaliação Observação direta	10

### Francês - Secundário

Domínios de Avaliação		Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
Macro capacidades	Ouvir	Testes de audição autênticos Fichas de compreensão oral	15
	Ler	- Leitura de textos - Questionários - Testes de compreensão escrita	25
	Falar	- Apresentação de trabalhos - Diálogos preparados	20
	Escrever	- Escrita para apropriação de modelos e técnicas - Testes de expressão escrita	35
Atitudes e Valores		Grelha de avaliação Observação direta	5

## Departamento Curricular de Línguas Germânicas

### Inglês – 1.º Ciclo (1.º e 2.º anos)

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Compreensão e Produção Oral</b> Interpretação Interação Produção	Exercícios de repetição e de pergunta /resposta Leitura (palavras/frases/textos) Dramatizações Canções Compreensão de textos orais e audiovisuais Produção (palavras/frases/textos) Comunicação (com o professor / com os colegas)	80
<b>Competência de aprendizagem</b> Participação nas tarefas Empenho Estratégias de auto aprendizagem Cumprimento de regras	Observação direta (registo em grelha própria)	20

Nos instrumentos de avaliação deve ser registada a apreciação qualitativa de *Insuficiente, Suficiente, Bom ou Muito Bom*.

### Inglês – 1.º Ciclo (3.º e 4.º anos)

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Competência de comunicação (oralidade)</b> Interpretação Interação Produção	Exercícios de repetição e de pergunta /resposta Leitura (palavras/frases/textos) Dramatizações Canções Compreensão de textos orais e audiovisuais Produção (palavras/frases/textos) Comunicação (com o professor / com os colegas)	40
<b>Competência de comunicação (escrita)</b> Compreensão Produção	Fichas de trabalho e de auto avaliação Exercícios no caderno ou no <i>SmartBoard</i> Compreensão de textos escritos Produção (palavras/frases/textos) Outros trabalhos	40
<b>Competência de aprendizagem</b> Participação nas tarefas Empenho Estratégias de auto aprendizagem Cumprimento de regras	Observação direta (registo em grelha própria)	20

Nos instrumentos de avaliação deve ser registada a apreciação qualitativa de *Insuficiente, Suficiente, Bom ou Muito Bom*.

### Inglês – 2.º ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Compreensão Oral</b>	Testes  Produção de textos	20
<b>Produção/Interação Oral</b>	Comunicação/interação (com o professor / com os colegas)	20
<b>Compreensão Escrita</b>	Testes Fichas de trabalho	20
<b>Produção/Interação Escrita</b>	Produção de textos Outros trabalhos	30
<b>Atitudes e Valores:</b> Responsabilidade; Empenho em aula	Observação direta (registo em grelha própria)	10

### Inglês/Alemão – 3.º ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Compreensão Oral</b>	Testes	20
<b>Produção/Interação Oral</b>	Produção de textos	
	Comunicação/interação (com o professor / com os colegas)	20
<b>Compreensão Escrita</b>	Testes	20
<b>Produção/Interação Escrita</b>	Fichas de trabalho	
	Produção de textos	30
	Outros trabalhos	
<b>Atitudes e Valores:</b> Responsabilidade; Empenho em aula	Observação direta (registo em grelha própria)	10

### Inglês/Alemão – Secundário

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Compreensão Oral</b>	Testes	20
<b>Produção/Interação Oral</b>	Produção de textos	
	Comunicação/interação (com o professor / com os colegas)	20
<b>Compreensão Escrita</b>	Testes	25
<b>Produção/Interação Escrita</b>	Fichas de trabalho	
	Produção de textos	30
	Outros trabalhos	
<b>Atitudes e Valores:</b> Responsabilidade; Empenho em aula	Observação direta (registo em grelha própria)	5

## Departamento Curricular de Ciências Físico-Naturais

### Ciências Naturais e Físico-Química – 3.º Ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Trabalhos individuais e/ou de grupo Fichas de trabalho Trabalho experimental Relatórios Trabalhos de casa	20
	Testes escritos de avaliação (20% para o teste intermédio sempre que este se realize)	70
<b>Atitudes e Valores</b>	Registos de assiduidade e de pontualidade Registos de participação e envolvimento nas tarefas (responsabilidade, autonomia, criatividade e espírito crítico) Verificação do cumprimento das normas sociais e regulamentadas	10

### Biologia e Geologia e Física e Química A – 10º e 11.º Anos

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Trabalhos individuais e/ou de grupo Fichas de trabalho Trabalhos de casa	5
	Componente prática e/ou experimental (20% teste teórico-prático e 10 % relatórios).	30
	Testes escritos de avaliação (20% para o Teste Intermédio sempre que este se realize)	60
<b>Atitudes e Valores</b>	-Registos de assiduidade e de pontualidade -Registos de participação e envolvimento nas tarefas (responsabilidade, autonomia, criatividade e espírito crítico) Verificação do cumprimento das normas sociais e regulamentadas	5

## Biologia, Geologia, Física e Química – 12.º Ano

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Trabalhos individuais e/ou de grupo Fichas de trabalho Trabalhos de casa	15
	Componente prática e/ou experimental (20% teste teórico-prático e 10 % relatórios).	30
	Testes escritos de avaliação	50
<b>Atitudes e Valores</b>	Registos de assiduidade e de pontualidade. Registos de participação e envolvimento nas tarefas (Responsabilidade, autonomia, criatividade e espírito crítico). Verificação do cumprimento das normas sociais e regulamentadas.	5

## Departamento Curricular de Ciências Humanas e Sociais

### Educação Moral Religiosa e Católica - 1.º e 2 ciclo

Domínios/ instrumentos de avaliação			Peso (%)
Testes ou trabalho equivalente			20%
Qualidade da participação: Oral e escrita (individual e coletiva)			30%
<b>Atitudes/Valores:</b>	Respeito	15%	50%
	Responsabilidade/Empenho	15%	
	Solidariedade	10%	
	Autonomia	10%	

### Educação Moral Religiosa e Católica - 3.º ciclo

Domínios/ instrumentos de avaliação			Peso (%)
Testes ou trabalho equivalente			20%
Qualidade da participação: Oral e escrita (individual e coletiva)			30%
<b>Atitudes/Valores:</b>	Respeito	15%	50%
	Responsabilidade/Empenho	15%	
	Autonomia	10%	
	Solidariedade	5%	
	Sentido Crítico	5%	

## Educação Moral Religiosa e Católica - Secundário

Domínios/ instrumentos de avaliação		Peso (%)
Testes ou trabalho equivalente		20%
Qualidade da participação: Oral e escrita (individual e coletiva)		30%
Atitudes/Valores:	Respeito	10%
	Responsabilidade/Empenho	10%
	Solidariedade	10%
	Sentido Crítico	10%
	Autonomia	10%
		50%

### História – 3.º Ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<p><b>Conhecimentos e Competências:</b> História Universal.</p> <p>Competências: Memoriza, reproduz informação; Utiliza vocabulário específico da disciplina; Identifica a informação em contextos variados; Analisa informações e interações. Comunicação, expressão: demonstra correção linguística e técnica; Evidencia clareza de ideias; Utiliza as TIC em condições de sala de aula; É criativo; Seleciona e relaciona informação; Problematiza; Aplica informação em novos contextos; Resolve problemas.</p>	<p>Testes Sumativos</p> <p>Outros trabalhos: Fichas de trabalho, trabalhos a pares, individuais, de grupo, dossiê temático, relatórios, portefólios... Trabalhos de casa.</p>	<p>70</p> <p>20</p>
<p><b>Atitudes e Valores:</b> Faz-se acompanhar do material necessário; Demonstra respeito pelo professor e colegas, Participa na aula de forma construtiva; Revela espírito de iniciativa na resolução dos problemas; Realiza as tarefas propostas nos prazos estabelecidos; Revela autonomia na realização dos trabalhos; Aceita a crítica construtiva.</p>	<p>Observação direta</p>	<p>10</p>



## História A; História B – Secundário

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<p>Conhecimentos / Conteúdos: Programas homologados.</p> <p>Competências: Pesquisa, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados.</p> <p>Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos;</p> <p>Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p> <p>Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>Situa e caracteriza aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>Relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática, quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados: estabelecendo os seus traços definidores; distinguindo situações de rutura e de continuidade; utilizando, de forma adequada, terminologia específica.</p>	<p>Testes</p> <p>Outros trabalhos: Fichas de trabalho, trabalhos a pares, individuais, de grupo, pesquisas, relatórios, portefólios... Trabalhos de casa.</p>	<p>75</p> <p>20</p>
<p>Atitudes e Valores</p> <p>Faz-se acompanhar do material necessário;</p> <p>Demonstra respeito pelo professor e colegas,</p> <p>Participa na aula de forma construtiva;</p> <p>Revela espírito de iniciativa na resolução dos problemas;</p> <p>Realiza as tarefas propostas nos prazos estabelecidos;</p> <p>Revela autonomia na realização dos trabalhos;</p> <p>Aceita a crítica construtiva.</p> <p>Assume responsabilidades em atividades individuais e de grupo;</p> <p>Disponibiliza-se para ampliação e aprofundamento da sua formação.</p>	<p>Observação direta</p>	<p>5</p>

## Psicologia B

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<p><b>Conhecimentos e Competências</b></p> <p>Identifica e aplica corretamente os conceitos nucleares de cada unidade programática.</p> <p>Relaciona os conceitos relativos a cada unidade e subunidade numa perspetiva globalizante e integradora.</p> <p>Sabe formalizar as teorias propostas no programa.</p> <p>Compreende a complementaridade das teorias propostas para o tratamento dos problemas em estudo.</p> <p>Sabe identificar as linhas de demarcação entre teorias rivais.</p> <p>Expõe as suas ideias e participa nos debates fundamentadamente.</p>	<p>Testes escritos</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Relatórios de aula</p> <p>Relatório de leitura</p> <p>Trabalhos de investigação</p> <p>Trabalhos de casa</p>	95
<p>Atitudes e Valores</p> <p><b>A-Ouve, respeita e colabora com os colegas.</b></p> <p>Itens de ponderação: Ouço as intervenções dos outros e não as desprezo ou ridicularizo; Tenho intervenções responsáveis e úteis para o funcionamento da aula; Respeito as indicações do professor; Realizo as tarefas propostas, apenas solicitando o apoio do professor em situações pontuais.</p> <p><b>B-É rigoroso e empenhado no cumprimento das tarefas propostas na aula.</b></p> <p>Itens de ponderação: Realizo atempadamente os trabalhos propostos; Leio regularmente o material proposto para acompanhar a matéria (moodle, manual escolar, bibliografia recomendada, sítios de internet... etc.)</p>	<p>Observação direta (registo em grelhas próprias)</p>	5

**Obs.** O cálculo da classificação a atribuir no domínio cognitivo obedece aos seguintes critérios: 45% para os testes escritos / trabalhos escritos/Glossário, 45% para apresentações e trabalhos orais e 5% para o conjunto das restantes modalidades.

## Filosofia

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<p><b>Conhecimentos e Competências</b></p> <p>Sabe identificar e formular os problemas tratados.</p> <p>Sabe formular as teorias apresentadas.</p> <p>Conhece os principais argumentos relativos às teorias.</p> <p>Toma posições fundamentadas.</p> <p>Avalia criticamente os argumentos relevantes.</p> <p>Sabe aplicar técnicas de formalização de argumentos.</p> <p>Conhece e aplica regras de inferências.</p>	<p>Testes escritos</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Trabalhos de investigação (individuais ou de grupo)</p> <p>Sínteses de aula</p> <p>Resumos e relatórios</p> <p>Trabalhos de casa</p> <p>Trabalho de projeto</p>	95
<p>Atitudes e Valores</p> <p><b>A-Ouve, respeita e colabora com os colegas.</b> Itens de ponderação: Ouço os argumentos dos outros e não os desprezo ou ridicularizo; Tenho intervenções responsáveis e úteis para o funcionamento da aula; Respeito as indicações do professor; Realizo as tarefas propostas, apenas solicitando o apoio do professor em situações pontuais.</p> <p><b>B-Aceita a discussão racional de ideias.</b> Itens de ponderação: Exponho as minhas ideias com clareza; Aceito rever as minhas ideias perante argumentos mais fortes.</p> <p><b>C-É rigoroso e empenhado no cumprimento das tarefas propostas na aula.</b> Itens de ponderação: Realizo atempadamente os trabalhos propostos; Leio regularmente o material proposto para acompanhar a matéria (moodle, manual escolar, bibliografia recomendada, sítios de internet... etc)</p>	<p>Observação direta (registo em grelhas próprias)</p>	5

**Obs.** O cálculo da classificação a atribuir no domínio cognitivo obedece aos seguintes critérios:

70% para os testes escritos / trabalhos individuais de investigação e 30% para o conjunto das restantes modalidades

### Geografia – 3.º Ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Testes Sumativo	70
	Outros trabalhos: Fichas de trabalho, trabalhos a pares; individuais, de grupo, dossiê temático, relatórios, trabalhos de casa, entre outros.	20
<b>Atitudes e Valores:</b> Faz-se acompanhar do material necessário; Demonstra respeito pelo professor e colegas, Participa na aula de forma construtiva; Revela espírito de iniciativa na resolução dos problemas; Realiza as tarefas propostas nos prazos estabelecidos; Revela autonomia na realização dos trabalhos; Aceita a crítica construtiva.	Observação direta	10

### Geografia - Secundário

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Testes	75
	Outros trabalhos: Fichas de trabalho, trabalhos a pares, individuais, de grupo, pesquisas, relatórios, trabalhos de casa, entre outros.	20
	Estudo do caso	
<b>Atitudes e Valores:</b> Faz-se acompanhar do material necessário; Demonstra respeito pelo professor e colegas, Participa na aula de forma construtiva; Revela espírito de iniciativa na resolução dos problemas; Realiza as tarefas propostas nos prazos estabelecidos; Revela autonomia na realização dos trabalhos; Aceita a crítica construtiva.	Observação direta	5

## Economia A – Secundário

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<p><b>Conhecimentos e Competências</b></p> <p>Compreende conceitos económicos fundamentais.</p> <p>Utiliza corretamente a terminologia específica da disciplina.</p> <p>Analisa e interpreta documentos diversos - textos de autor, notícias da imprensa, dados estatísticos, documentos audiovisuais. Interpretar quadros e gráficos.</p> <p>Seleciona, organiza e sistematiza.</p> <p>Mobiliza conhecimentos.</p> <p>Utiliza diferentes métodos e técnicas de análise económica e social.</p> <p>Integra os fenómenos económicos no contexto dos fenómenos sociais.</p> <p>Conhece aspetos relevantes das economias portuguesas e da União Europeia.</p> <p>Compreende normas básicas da contabilização da atividade económica das sociedades.</p> <p>Compreende aspetos relevantes da organização económica das sociedades.</p> <p>Desenvolveu o raciocínio, o espírito crítico e a capacidade de intervenção, na resolução de problemas.</p> <p>Expressa-se oralmente e por escrito com correção</p>	<p>Testes escritos;</p> <p>Fichas de Trabalho;</p> <p>Trabalhos individuais e de grupo;</p> <p>Glossário;</p> <p>Trabalhos de casa.</p>	<p>60</p> <p>35</p>
<p><b>Atitudes e Valores</b></p> <p>Cumprir as regras de sala de aula; Respeito por colegas e professor; Convicção na defesa de opiniões fundamentadas e aceitação das opiniões dos outros; Faz-se acompanhar do material escolar; Faz os exercícios propostos na aula; Revela autonomia.</p>	<p>Observação direta</p>	<p>5</p>

## Sociologia – Secundário

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<p><b>Conhecimentos e Competências</b></p> <p>Compreende a perspetiva da Sociologia no contexto de análise da realidade social.</p> <p>Compreende conceitos sociológicos fundamentais.</p> <p>Utiliza de forma correta e pertinente a terminologia sociológica.</p> <p>Analisa aspetos relevantes de processos de mudança das sociedades atuais.</p> <p>Aplica os modos de produção de informação sociológica a contextos concretos da realidade social.</p> <p>Desenvolve hábitos e métodos de estudo.</p> <p>Incentiva a realização de planos de trabalho, definindo metodologias e recursos, concretizando-os e avaliando o processo e os seus produtos finais.</p> <p>Desenvolve as capacidades de compreensão e de expressão oral e escrita.</p> <p>Recolhe, seleciona e interpreta documentos de diversos tipos (textos de autor, quadros e gráficos estatísticos, audiovisuais, etc...)</p> <p>Incentiva o gosto pela pesquisa.</p> <p>Desenvolve as capacidades de análise e síntese.</p> <p>Fomenta a capacidade de trabalho individual e de grupo.</p> <p>Desenvolve o espírito criativo e de abertura à mudança.</p>	<p>Testes escritos;</p> <p>Trabalho de investigação</p> <p>Fichas de Trabalho;</p> <p>Trabalhos individuais e de grupo;</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Debates</p> <p>Trabalhos de casa.</p>	<p>65</p> <p>30</p>
<p><b>Atitudes e Valores</b></p> <p>Cumprimento das regras de sala de aula;</p> <p>Respeito por colegas e professor;</p> <p>Convicção na defesa de opiniões fundamentadas e aceitação das opiniões dos outros;</p> <p>Faz-se acompanhar do material escolar;</p> <p>Realiza atempadamente e com empenho as atividades propostas na aula;</p> <p>Revela autonomia;</p>	<p>Observação direta</p>	<p>5</p>

## Departamento Curricular de Expressões e Tecnologias

### Educação Física – 2º Ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	<b>Conhecimentos:</b> Observação direta Testes escritos Fichas de trabalho	15
	<b>Competências:</b> Observação direta/grelhas Trabalho prático individual/grupo	65
<b>Psicossocial</b>	Observação direta/grelhas	10
<b>Atitudes e Valores</b>	Observação direta/grelhas	10

### Educação Física – 3.º Ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	<b>Conhecimentos:</b> Observação direta Testes escritos Fichas de trabalho	15
	<b>Competências:</b> Observação direta/grelhas Trabalho prático individual/grupo	75
<b>Atitudes e Valores</b>	Observação direta/grelhas	10

### Educação Física – Secundário

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	<b>Conhecimentos:</b> Observação direta Testes escritos Fichas de trabalho	20
	<b>Competências:</b> Observação direta/grelhas Trabalho prático individual/grupo	75
<b>Atitudes e Valores</b>	Avaliação contínua Observação direta	5

### Teatro – 3º Ciclo

Domínios de Avaliação		Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
Dimensão Integradora/Estética	Desempenho/ Criatividade	-Observação direta/ filmagens/grelhas de avaliação	80
	Capacidade de reflexão	- Trabalhos de grupo - Realização autónoma	10
Dimensão Sócio-afectiva	- Responsabilidade - Empenho - Integração de Regras - Cooperação	-Observação direta/ filmagens/grelhas de avaliação  - Trabalhos de grupo - Realização autónoma	10

### Educação Musical – 2º Ciclo

Domínios de Avaliação		Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
Conhecimentos e Competências	- Aquisição e aplicação de conhecimentos	Testes (escritos / práticos)	40
	- Interpretação de peças musicais utilizando a voz e/ou instrumentos musicais.	Trabalho de Aula	40
Psicossocial		Observação direta/grelhas	10
<b>Atitudes e Valores</b> - Assiduidade/pontualidade; - Responsabilidade/empenho; - Respeito pelos outros; - Cumprimento de regras; - Material; - Participação.		Observação direta	10



### Educação Musical – 3º Ciclo

Domínios de Avaliação		Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
Conhecimentos e Competências	- Aquisição e aplicação de conhecimentos	Testes (escritos / práticos)	40
	- Interpretação de peças musicais utilizando a voz e/ou instrumentos musicais.	Trabalho de Aula	50
<b>Atitudes e Valores</b> - Assiduidade/pontualidade; - Responsabilidade/empenho; - Respeito pelos outros; - Cumprimento de regras; - Material; - Participação.		Observação direta	10

### Educação Visual e Tecnológica

Domínios de Avaliação		Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Cognitivo:</b> Domínio de conceitos básicos de acordo com as diferentes áreas de exploração. Identificação de problemas simples e de natureza concreta, explorando soluções alternativas e escolhendo estratégias de resolução adequados		Grelha de observação	20
<b>Psicomotor:</b> Domínio e execução correta das técnicas Utilização de instrumentos, equipamentos e materiais na realização de operações técnicas e atividades de expressão gráfica e pictórica com preocupação de rigor e criatividade		Trabalhos dos alunos	60
<b>Psicosocial</b>		Observação direta/grelhas	10
<b>Atitudes e Valores</b> Organização Respeito Empenho Responsabilidade		Observação direta/grelhas	10

## Educação Visual

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Observação e avaliação das produções plásticas concretizadas no âmbito das unidades lecionadas, em contexto de aula.	60
	Testes de avaliação sumativa	30
<b>Atitudes e Valores</b>	Observação direta	10

## Educação Tecnológica

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Conceitos e operações técnicas Grelha de observação	20
	Processos de trabalho Comunicação/Expressão Perceção/Sensibilidade Grelha de observação Projetos Trabalhos práticos	70
<b>Atitudes e Valores</b> Ser responsável Possuir o material necessário para realizar as tarefas propostas Revelar empenho Possuir métodos de trabalho Autonomia no trabalho individual Respeitar o professor e os colegas Gerir materiais e equipamentos coletivos	Grelha de observação	10

## Geometria Descritiva A

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Observação direta da realização de operações	15
	Intervenções orais	5
	Provas de avaliação sumativa	75
<b>Atitudes e Valores</b>	Observação direta	5

## Departamento Curricular de Matemática e Informática

### Ciências da Natureza – 2.º Ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Testes escritos	70
	-Trabalhos individuais e/ou em grupo -Fichas de trabalho	20
<b>Atitudes e Valores</b>	-Observação direta -Registo de assiduidade e pontualidade -Registos de material indispensável ao funcionamento da aula -Registos do T.P.C -Registos de participação e envolvimento nas tarefas (responsabilidade, autonomia, criatividade e espírito crítico) -Verificação do cumprimento das normas de conduta regulamentadas.	10

### Matemática – 2.º Ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Testes escritos	70
	-Trabalhos individuais e/ou em grupo -Fichas de trabalho	20
<b>Atitudes e Valores</b>	-Observação direta -Registo de assiduidade e pontualidade -Registos de material indispensável ao funcionamento da aula -Registos do T.P.C -Registos de participação e envolvimento nas tarefas (responsabilidade, autonomia, criatividade e espírito crítico) -Verificação do cumprimento das normas de conduta regulamentadas.	10

### Matemática – 3º Ciclo

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Testes escritos (Sempre que se realizarem testes intermédios, o peso a atribuir será de 25%, sendo os restantes 45% para os outros testes)	70
	- Trabalhos individuais e / ou em grupo - Fichas de trabalho - Comentários escritos	20
<b>Atitudes e Valores</b>	-Observação direta -Registo de assiduidade e pontualidade -Registos de material indispensável ao funcionamento da aula -Registos do TPC -Registos de participação e envolvimento nas tarefas (responsabilidade, autonomia, criatividade e espírito crítico) -Verificação do cumprimento das normas de conduta regulamentadas.	10

### Matemática A – Secundário

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
<b>Conhecimentos e Competências</b>	Testes escritos (Sempre que se realizarem testes intermédios, o peso a atribuir será de 30%, sendo os restantes 40% para os outros testes)	70
	- Trabalhos Individuais e / ou em grupo - Fichas de trabalho - Relatórios - Comentários escritos	25
<b>Atitudes e Valores</b>	Observação direta -Registo de assiduidade e pontualidade -Registos de participação e envolvimento nas tarefas (responsabilidade, autonomia, criatividade e espírito crítico) -Verificação do cumprimento das normas de conduta regulamentadas	5

## Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso (%)
Conhecimentos e Competências	-Testes escritos	35
	- Trabalhos Individuais e / ou em grupo - Composições e notas de leitura - Relatórios de atividades desenvolvidas. - Apresentações orais e participação em debates com temas selecionados	60
Atitudes e Valores	Observação direta -Registo de assiduidade e pontualidade -Registos de participação e envolvimento nas tarefas (responsabilidade, autonomia, criatividade e espírito crítico) -Verificação do cumprimento das normas de conduta regulamentadas.	5

### Profij – Nível 2-Tipo 2

Curso de Operador de Informática

Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

COMPONENTES DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA		
Domínio de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Percentagem
<b>Atitudes e Valores:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assiduidade / Pontualidade</li> <li>• Participação oportuna e pertinente</li> <li>• Colaboração/Responsabilidade nas tarefas</li> <li>• Integração no grupo</li> <li>• Cumprimento de regras (respeito pelo outro e saber estar)</li> </ul>	Observação direta (Registo em grelhas próprias)	<b>25%</b>

DOMÍNIO DE FORMAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA		
Domínio de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Percentagem
<b>Conhecimentos e Competências</b>  <b>(75%)</b>	Compreensão Oral	<b>15%</b>
	Expressão Oral	<b>15%</b>
	Leitura / Escrita	<b>35%</b>
	Gramática	<b>10%</b>

<b>DOMÍNIO DE FORMAÇÃO DE INGLÊS</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências (75%)</b>	Compreensão Oral	<b>20%</b>
	Produção Oral	<b>20%</b>
	Compreensão Escrita	<b>20%</b>
	Produção Escrita	<b>15%</b>

<b>DOMÍNIO DE FORMAÇÃO DE CIDADANIA E MUNDO ATUAL</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências (75%)</b>	Prova(s) escrita(s)	<b>40%</b>
	Trabalho práticos individuais e de grupo /Realização de Debates/Fichas de trabalho	<b>35%</b>

<b>DOMÍNIO DE FORMAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências (75%)</b>	Prova(s) escrita(s)	<b>25%</b>
	Trabalhos práticos/ Fichas de trabalho	<b>50%</b>

<b>DOMÍNIO DE FORMAÇÃO DE HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências</b>  <b>(75%)</b>	Prova(s) escrita(s)	<b>30%</b>
	Trabalhos práticos	<b>45%</b>

<b>DOMÍNIO DE FORMAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências</b>  <b>(75%)</b>	Conhecimentos:  Prova(s) escrita(s) / Fichas de trabalho / Trabalhos individuais / Trabalhos de grupo	<b>10%</b>
	Atividades Físicas:  Observação direta das aprendizagens nas actividades físicas desportivas	<b>50%</b>
	Testes de condição física:  Resistência aeróbica	<b>10%</b>
	Força-resistência	<b>5%</b>

<b>DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO DE FÍSICA E QUÍMICA</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências (75%)</b>	Componente laboratorial / experimental	<b>20%</b>
	Componente expositiva (apresentação oral/ trabalho escrito) dos trabalhos realizados	<b>15%</b>
	Prova(s) escrita(s)	<b>40%</b>

<b>DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO DE MATEMÁTICA</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências (75%)</b>	Trabalhos práticos / investigação	<b>20%</b>
	Componente expositiva (apresentação oral/ trabalho escrito) dos trabalhos realizados	<b>15%</b>
	Prova(s) escrita(s)	<b>40%</b>



<b>DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO DE PSICOLOGIA</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências</b> <b>(75%)</b>	Trabalho de grupo, de parceria e de cooperação Debate e discussão	<b>35%</b>
	Ficha de trabalho Prova escrita Relatório  Grelhas de análise; fichas de auto-avaliação e heteroavaliação	<b>40%</b>

<b>UNIDADE DE FORMAÇÃO GESTÃO DO COMPORTAMENTO</b>		
<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências</b> <b>(75%)</b>	Trabalho de grupo, de parceria e de cooperação Debate e discussão	<b>35%</b>
	Ficha de trabalho Prova escrita Provas Práticas  Grelhas de análise; fichas de auto-avaliação e heteroavaliação	<b>40%</b>

**PROFIJ – OPERADOR DE INFORMÁTICA**

UNIDADES DE FORMAÇÃO DE:

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE ESCRITÓRIO

SISTEMAS DE GESTÃO DE BASES DE DADOS

INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE COMPUTADORES

**PROFIJ – ASSISTENTE FAMILIAR E DE APOIO À COMUNIDADE**

UNIDADES DE FORMAÇÃO DE:

CUIDADOS HUMANOS E DE SAÚDE BÁSICOS

HIGIENIZAÇÃO E CONFORTO

NUTRIÇÃO E CONFEÇÃO DE REFEIÇÕES

<b>Domínio de Avaliação</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Conhecimentos e Competências</b>  <b>(75%)</b>	Trabalhos práticos	<b>50%</b>
	Prova(s) escrita(s)	<b>25%</b>

## **8. Avaliação do projeto curricular de escola**

A avaliação do projeto curricular de escola deve ser permanente e sistemática, de forma a permitir uma retroação contínua, cabendo a todos os intervenientes essa responsabilidade. O projeto curricular de escola poderá ser alvo, ainda, de avaliações periódicas, de carácter mais formal, da responsabilidade do Conselho Pedagógico, no seio do qual será criada uma secção específica para esse efeito. O presente projeto curricular deverá ser revisto anualmente e a sua reformulação terá em consideração, necessariamente, a avaliação da sua eficácia.

## **9. Equipa de acompanhamento**

A equipa de acompanhamento do PCE é constituída por:

Um membro do Conselho Executivo;

Coordenadoras dos Directores de Turma do 2.º/ 3.º ciclo e secundário;

Coordenadores de Núcleo;

Coordenadores dos Departamentos Curriculares.

Constituem funções desta equipa coordenar e orientar o trabalho a desenvolver.

## **10. Registo das atividades curriculares das turmas**

### **10.1. Princípios orientadores**

As atividades de ensino-aprendizagem devem estar em conformidade com legislação em vigor e com os documentos orientadores de escola.

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, o registo do trabalho desenvolvido com os alunos, a planificação, reflexão, avaliação e possível reformulação de estratégias de diferenciação pedagógica implementadas, e todos os instrumentos que tenham contribuído para mobilização do conhecimento dos alunos e desenvolvimento de competências, será efetuado nas atas das reuniões.

Nos restantes ciclos e níveis de ensino, o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Turma será arquivado num dossiê digital com uma estrutura predefinida. Todos os docentes deverão colaborar na atualização do dossiê das turmas que lecionam, coordenados pelos respetivos diretores de turma.

### **10.2. Estrutura do dossiê digital de turma**

#### **Secção 1 - Caracterização global da turma**

O material a arquivar nesta secção incluirá:

- Ficheiro a preencher com a caracterização global da turma nos domínios cognitivo e atitudinal; a identificação dos alunos e das atividades/clubes em que estão envolvidos; projetos em que a turma está

envolvida com uma descrição das disciplinas envolvidas e calendarização de atividades. Considerando que no Ensino Secundário a flexibilidade de matrícula por disciplina acentua a ideia de ano em detrimento da ideia de turma, o preenchimento da caracterização global da turma é de natureza opcional (2.º Coluna)

- Base de dados para a avaliação especializada (inclui ficha de sinalização, PEI, relatório circunstanciado, currículo adaptado, relatório técnico-pedagógico organizado por aluno).

### **Secção 2 – Gestão das áreas curriculares disciplinares**

O material a arquivar nesta secção incluirá:

- Avaliações Intercalares
- Ficheiro com a diagnose e estratégias por disciplina (identificação das dificuldades do grupo/turma e definição das estratégias de diferenciação pedagógica e adequação curricular, com calendarização, avaliação e reformulação). No quadro, deve preencher-se uma página/formulário por turma, à exceção das turmas que têm alunos com PEI. Neste último caso, um aluno com PEI por folha/formulário.
- Ficheiros com a avaliação final que apenas deve conter o registo dos alunos que não obtiveram aprovação na disciplina e, cumulativamente, ficaram retidos no ano de escolaridade.
- Arquivo opcional dos instrumentos de avaliação aplicados.

### **Secção 3 – Gestão das áreas curriculares não disciplinares**

O material a arquivar nesta secção incluirá:

- Ficheiro com o plano de atividades para cidadania e oficina multidisciplinar (identificação dos temas/conteúdos e respetivas atividades desenvolvidas por período).

### **Secção 4 – Comunicação de elementos de avaliação e registo de participações disciplinares**

O material a arquivar nesta secção incluirá:

- Base de dados com informações sobre os elementos de avaliação (não dispensa a comunicação pelo programa inovar aos encarregados de educação).
- Base de dados com informação sobre a tipologia de infrações disciplinares e participações disciplinares apresentadas.

